ARTIGOS COMPLETOS (Resumo) 246

RESUMOS SIMPLES 253

RESUMOS DE PROJETOS 286

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS 297

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS 308

ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)

ALVES, BEATRIZ LINO 248
BALIKIAN JUNIOR, PEDRO 251
BASTOS, FÁBIO NASCIMENTO 250
BELLUCCI, TATIANE HÚNGARO. 252
BENDAZZOLI, MARIANA SALOMÃO 252
CAMARGO, R.C.T. 249
CECCHINI, RÚBENS 250
CUNHA, LEANDRO ALVES DA; 251
DEVASTON, JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA 252
FACIOLI, T.P. 249
FERREIRA, ROSÂNGELA CRISTÓVÃO 248
GODOY, JOSÉ EDUARDO FERNANDES 252
GOMES, ANA JULIA PEREIRA SANTINHO 248
GUARNIER, FLÁVIA ALESSANDRA 250
LEMOS, CAIO CERÁVOLO 252
LOPES, ANA CAROLINA 250
MAIA, SUELEN CHAGAS. 252
MEIRELLES , JULIANA BERGAMASCHI 252
NASCIMENTO, ELVANCIR PEREIRA DO 251
NETTO JR ,JAYME 250
OZAKI, L.A.T. 249
PAPOTI, MARCELO 251
PASTRE, CARLOS MARCELO 250
PASZKO, PAULO DE MOURA 250
PAULA, MARCEL ALENCAR ANDRADE DE 250
PEREIRA, JACQUELINE ALVES 248

PINTO, M.C. 249

PORTELINHA, LUCIANE SCHADECK MARTINS 252

SILVA, CRISTIANO MAURICIO DA 251

SOUZA, FRANCISCO DE ASSIS COSTA. 252

TROIANI, CHARLENE 252

VALLE, CÉLIA DE MATTOS. 252

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR A PARTIR DE FOTOPROTETORES MANIPULADOS CONTENDO AGENTES ATIVOS ANTIENVELHECIMENTO

Beatriz Lino Alves[1], Jacqueline Alves Pereira[1], Rosângela Cristóvão Ferreira[1], Ana Julia Pereira Santinho Gomes[2*]

[1] Curso de Farmácia, Universidade do Oeste Paulista, R. José Bongiovani, 700, 18950-680, Presidente Prudente, SP, Brasil. [2] Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de São João Del-Rei, R. Sebastião Gonçalves Coelho, 400, 35501-296, Divinópolis, MG, Brasil. * Autor Principal: Ana Julia Pereira Santinho Gomes (Gomes, A. J. P. S.). e-mail: ajpsant@yahoo.com

Resumo

Fotoprotetores avaliados contendo diferentes agentes ativos antienvelhecimento (AA), com ou sem fragrância, foram submetidos a parâmetros qualitativos e quantitativos. As formulações contendo Deanol® apresentaram pH significativamente mais baixo do que os outros fotoprotetores, independentemente da fragrância. Quanto à variação do FPS *in vitro* não foi encontrada diferença significativa após a adição dos agentes AA em fotoprotetores. Os filtros solares contendo Enteline® apresentaram o FPS significativamente maior nas formulações sem fragrância. Em conclusão, as preparações estudadas apresentaram estabilidade física e intervalo de estabilidade do pH conforme a necessidade de fotoprotetores contendo Longevicell®, Enteline® ou Iris Iso® como agentes AA. As formulações contendo Deanol® devem ser ajustadas para o intervalo de pH (6,0-7,0), independentemente da fragrância. Além disso, a fragrância usada em fotoprotetores Enteline® pode diminuir significativamente o FPS na preparação e devem ser evitados a fim de garantir a segurança e eficácia dos protetores solares associadas aos agentes AA.

Palavras chaves: FPS *in vitro;* Fotoprotetores; Envelhecimento Cutâneo.

INCIDÊNCIA E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA GERONTOLÓGICO

PINTO, M.C. [2]; OZAKI, L.A.T.[2], FACIOLI, T.P.[2]; CAMARGO, R.C.T.[1]

[1]Departamento de Fisioterapia da FCT – UNESP - Presidente Prudente – SP. [2]Discente Curso de Fisioterapia da FCT – UNESP - Presidente Prudente – SP. email: marianacarvalhofisiopp@yahoo.com.br

Resumo

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da incontinência urinária (IU) na qualidade de vida e qualificar a perda urinária dos participantes do projeto "Prevenção e Atenção ao Idoso do Bairro" realizado no município de Presidente Prudente – SP. Foi aplicado o International Consultation on Incontinence Questionnaire-Short Form (ICIQ-SF), questionário composto por 5 questões que abordam: freqüência, gravidade e impacto da IU na vida diária, seu resultado final é a soma dos escores das questões. Participaram do estudo 10 idosos (9 mulheres e 1 homem) de idade média 66,4 anos e índice de massa corpórea médio de 28,53, sendo classificados como sobrepeso. A pontuação média foi de 1,6 pontos, sendo 3 questionários com pontuação maior que zero, ou seja, que apresentaram queixa de IU. Destes, a freqüência da IU variou de 1 a 3 vezes por semana, de quantidade pequena, com interferência na vida diária de 1 a 4.

Palavras-chave: idoso, incontinência urinária, atividade física.

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA LIPOPEROXIDAÇÃO EM MIOCÁRDIO DE RATOS SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FÍSICO AGUDO

Marcel Alencar Andrade de Paula[1], Paulo de Moura Paszko[2], Flávia Alessandra Guarnier[3] , , Fábio Nascimento Bastos[4], Carlos Marcelo Pastre[4], Rúbens Cecchini[3],Ana Carolina Lopes[5], Jayme Netto Jr[4]

[1] Pos-Graduando em Fisioterapia Desportiva, FCT/UNESP: Presidente Prudente-SP – fisiomarcel@hotmail.com. [2] Graduado em Fisioterapia, FCT/UNESP: Presidente Prudente-SP. [3] Departamento de Ciências Patológicas, UEL: Londrina – PR. [4] Departamento de Fisioterapia, FCT/UNESP: Presidente Prudente-SP. [5] Graduanda em Fisioterapia, FCT/UNESP: Presidente Prudente-SP

Resumo

Há escassez na literatura referente ao comportamento das espécies reativas de oxigênio (ERO's) relacionado ao exercício físico praticado em ambientes quentes. Avaliar influência da temperatura na lipoperoxidação e verificar alterações na membrana do miocárdio de ratos submetidos ao exercício físico agudo. 35 ratos Wistar, dispostos em sete grupos, exercitados em temperatura e momento dos sacrifícios variáveis. Os miocárdios retirados foram preparados e submetidos ao Teste das Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS) e Capacidade Antioxidante Total (TRAP). Observou-se aumento das TBARS em $\mathbf{G_3}$ e $\mathbf{G_5}$. A TRAP mostrou-se aumentada em $\mathbf{G_1}$ em relação a $\mathbf{G_7}$; $\mathbf{G_2}$ obteve valores até três vezes maiores comparado aos demais grupos; $\mathbf{G_4}$ obteve valores diferentes das TBARS comparado ao $\mathbf{G_7}$. Ratos submetidos ao exercício físico agudo no calor apresentam aumento da lipoperoxidação e de enzimas antioxidantes, porém este último não é eficaz para proteger o miocárdio das ERO's.

Palavras- chave: estresse oxidativo, exercício físico e calor

RESPOSTAS LACTACIDÊMICAS DURANTE UM TREINAMENTO INTERMITENTE CORRESPONDENTE A INTENSIDADE DE LACTATO MÍNIMO EM NATAÇÃO

[1]Elvancir Pereira do Nascimento; [2]Cristiano Mauricio da Silva; [1]Leandro Alves da Cunha; [2]Pedro Balikian Junior; [2]Marcelo Papoti

[1]Universidade do Oeste Paulista – Presidente Prudente - SP. [2]Universidade Estadual Paulista- Presidente Prudente-SP.

Resumo

O presente estudo verificou o comportamento lactacidêmico, após utilização de fator de correção, durante o treinamento correspondente a capacidade aeróbia (CA). Doze nadadores submetidos a um esforço máximo (100m ou 200m) seguido de oito minutos de intervalo passivo e cinco esforços de 200m progressivos com intervalo passivo (1min) para coleta de amostras sanguíneas e determinação da lactacidemia ($[La^-]$). Sete dias após o teste de CA os nadadores realizaram 14 esforços máximos de 200m com intervalo de 30 segundos a 103% da CA (CA_{103}). A CA_{103} (1,23±0,14m.s^{-1}) foi significativamente superior CA (1,20±0,14m.s^{-1}). No entanto as $[La^-]$ mensuradas no 7º (3,34±1,07mM) e 14º (4,04±1,74mM) esforços não foram significativamente diferentes (p=0,08) e a variação (Δ) entre os esforços foi inferior a 1mM ($\Delta[La^-]_{14º-7º}$=0.70±1,27mM). Conclui-se que para o referido treinamento intermitente, um aumento de 3% na velocidade de nado (redução de aproximadamente 5s para os 200m) é necessário para a adequação da intensidade de treinamento correspondente a CA.

Palavras chave: Natação, Lactato, Capacidade aeróbia

TEMPO DE AMAMENTAÇÃO EM MULHERES SUBMETIDAS A PARTO CESÁREA E PARTO VAGINAL.

[1]Charlene Troiani, [1]Luciane Schadeck Martins Portelinha, [1]Tatiane Húngaro Bellucci, [1]Suelen Chagas Maia, [1]Juliana Bergamaschi Meirelles, [1]Célia de Mattos Valle, [1]Mariana Salomão Bendazzoli, [1]José Eduardo Fernandes Godoy, [1]José Antônio Pereira Devaston, [1]Caio Cerávolo Lemos, [2]Francisco de Assis Costa Souza.

[1]Acadêmicos, Faculdade de Medicina, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente-SP. [2]Médico, Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina, UNOESTE, Presidente Prudente-SP; Supervisor do Serviço de Ginecologia, Hospital Materno-Infantil de Presidente Prudente-SP.

Resumo

Relacionar tempo de amamentação com tipo de parto associando fatores maternos e suplementação. Estudo observacional e transversal com 410 mulheres em hospitais públicos de Presidente Prudente-SP, através de entrevista dirigida relacionando características obstétricas, puerperais, aleitamento e suplementação e planejamento familiar. A prevalência de aleitamento materno por até seis meses foi de 60% após parto cesárea e 50% após parto vaginal e mantiveram a amamentação acima de 6 meses 30% e 41,5%, respectivamente. Prevalência de infecção puerperal em 13% e 6,5%, mastite em 21,5% e 24% e fissura mamária em 65,5% e 69,5%, respectivamente quando realizados parto cesárea e vaginal. É importante indicação adequada do parto, pois cesárea aumenta tempo de separação mãe-bebê e aumenta risco de intercorrências puerperais. Provavelmente nossos resultados se devem a amostra muito variada quanto idade, número de gestações e nível cultural. Mais estudos são necessários para demonstrar se parto cirúrgico interfere no vínculo mãe-bebê.

Palavras-chave: Tempo de amamentação. Parto cesárea. Parto vaginal.

RESUMOS SIMPLES

ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 266
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 269
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 271
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 273
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 277
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 278
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 279
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 281
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 282
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 283
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 285
ALMEIDA DA SILVA, SUELEN FÁTYMA 266
ALMEIDA DA SILVA, SUELEN FÁTYMA 279
ALMEIDA DA SILVA, SUELEN FÁTYMA 288
ALMEIDA DA SILVA, SYBELE PRYSCILA 266
ALMEIDA DA SILVA, SYBELE PRYSCILA 279
ALMEIDA DA SILVA, SYBELE PRYSCILA 288
APARECIDA DA SILVA GUEIROS, MAYSA 265
ARANHA LACOMBE, LUIS OTÁVIO 288
ARNAL BONINI, ROMULO CESAR 261
ARNAL BONINI, ROMULO CESAR 262
ARTERO PRADO, MARIA TEREZA 270
ASSAD, MARGARET 261
ASSAD, MARGARET 262

ASSAD, MARGARET 270
ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI 269
ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI 272
ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI 277
ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI 278
ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI 283
ATOUI FARIA, FERNANDA 271
BAPTISTA, CELESTE CORRAL TACACI NEVES 272
BARBOSA GOULART, ANGELA 264
BARROS BARRETO, MARIA NILDA 265
BARROS BARRETO, MARIA NILDA 284
BARROS, HELENA FARIA DE 268
BASSO, CAMILA MONTEIRO 269
BASSO, CAMILA MONTEIRO 277
BASSO, CAMILA MONTEIRO 278
BASSO, CAMILA MONTEIRO 283
BASTOS, YÁSKARA 273
BERTOCCO, ADRIANA CORRÊA 284
BONFIN LEITÃO HIGA, RITA DE CASSIA 284
CADELCA MOMENSO, ANA BEATRIZ 273
CADELCA MOMENSO, ANA BEATRIZ 278
CADELCA MOMENSO, ANA BEATRIZ 279
CARVALHO LENZONI, FABIANO 271
CARVALHO LENZONI, FABIANO 273
CARVALHO LENZONI, FABIANO 278
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA 274
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA 275

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA 276
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA 277
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA 280
COTINI, DANIELE LEITE COTINI 282
CRIVELIN MARTOS, LUCIANA LEITE 264
CUPAIOL LUGAN, MAYSA 279
CZEZACKI, LEANDRO SCREMIN 282
DE SOUZA BOMFIM, DIEGO RALF 272
DE SOUZA BOMFIM, DIEGO RALF 288
DOS REIS GOMES NETO, JOSÉ 261
DOS REIS GOMES NETO, JOSÉ 262
DUARTE RODRIGUES, ALESSANDRA GOMES 274
DUARTE RODRIGUES, ALESSANDRA GOMES 275
DUARTE RODRIGUES, ALESSANDRA GOMES 276
DUARTE RODRIGUES, ALESSANDRA GOMES 280
DUTRA LUZ, HUGO 271
DUTRA LUZ, HUGO 273
DUTRA LUZ, HUGO 278
EBAID, HENRIQUE ISSA ARTONI 270
FABIANE FELL, RAYZA 270
FERNANDES TRIBST, MARCELO 288
FERRARI DE PAULA, GABRIELLA 281
FERRARI DE PAULA, GABRIELLA 285
FERRO, RODRIGO SALA 274
FERRO, RODRIGO SALA 275
FERRO, RODRIGO SALA 276
FERRO, RODRIGO SALA 280

FERRO, RODRIGO SALA 282
FERRO, RODRIGO SALA 284
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE 277
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE 269
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE 273
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE 279
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE 283
GEA DEL TREJO, MARIANA 269
GEA DEL TREJO, MARIANA 272
GEA DEL TREJO, MARIANA 277
GEA DEL TREJO, MARIANA 278
GEA DEL TREJO, MARIANA 283
GUERZONI, CAIO POLIMENO 261
GUERZONI, CAIO POLIMENO 262
HARUMI CIHODA, JOSIANE 284
LEMOS, BRUNA CERÁVOLO LEMOS 264
MACHADO DE OLIVEIRA, KÁTIA YUMI 288
MACHADO DE OLIVEIRA, KÁTIA YUMI 266
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER 269
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER 272
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER 273
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER 277
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER 278
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER 279
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER 283
MARCONDES MANGANARO, MÁRCIA 265
MARQUES DE MARCOS, FERNANDO 279

MARQUES DE MARCOS, FERNANDO 271
MARQUES DE MARCOS, FERNANDO 273
MARQUEZANI SPOLADOR, GUSTAVO 281
MARQUEZANI SPOLADOR, GUSTAVO 266
MARQUEZANI SPOLADOR, GUSTAVO 285
MARTIN, SELMA ALVES DE FREITAS MARTIN 284
MILANEZ MORGADO DE ABREU, MARILDA APARECIDA 263
MILANEZ MORGADO DE ABREU, MARILDA APARECIDA 264
MILANEZ MORGADO DE ABREU, MARILDA APARECIDA 264
MOLITERNO, RICARDO ALBERTO 264
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES 277
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES 279
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES 269
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES 272
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES 278
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES 283
MUSTAFA, RICARDO MIGLIORINI 261
MUSTAFA, RICARDO MIGLIORINI 262
NATSUMEDA UTINO, ELZA AKIKO 271
NORCIA, LUIS FERNANDO IKEDA 261
NORCIA, LUIS FERNANDO IKEDA 262
NUNES GEA, GISELA 269
NUNES GEA, GISELA 272
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA 269
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA 277
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA 278
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA 283

OLIVEIRA, ADILSON DE 268
OLIVEIRA, WEBER GUTEMBERG ALVES DE 271
OLIVO, ALINE FELÍCIO 269
OLIVO, ALINE FELÍCIO 273
OLIVO, ALINE FELÍCIO 277
OLIVO, ALINE FELÍCIO 279
OLIVO, ALINE FELÍCIO 283
PACAGNELLI, FRANCIS LOPES 270
PELIZARI, GIOVANA MARIOTO 284
PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO 273
PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO 278
PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO 279
PETRIN, VICTTOR 282
PIERIN PERES, FERNANDO 261
PIERIN PERES, FERNANDO 262
PIPERAS, VANESSA 269
PIPERAS, VANESSA 273
PIPERAS, VANESSA 277
PIPERAS, VANESSA 279
PIPERAS, VANESSA 283
PORTELINHA FILHO, ALEXANDRE MARTINS 278
PRESTES CARNEIRO, LUIZ EURIBEL 263
PRESTES CARNEIRO, LUIZ EURIBEL 264
QUIROGA, JOSÉ VLADIMIR 261
QUIROGA, JOSÉ VLADIMIR 262
RASO, VAGNER 271
RIBEIRO DE MORAES, TATIANE 267

RODRIGUES DE PAULA, GISELE 266
RODRIGUES, JULIANA COSTA 269
RODRIGUES, JULIANA COSTA 277
RODRIGUES, JULIANA COSTA 278
RODRIGUES, JULIANA COSTA 279
RODRIGUES, JULIANA COSTA 283
ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 274
ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 275
ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 276
ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 280
RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 276
RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 280
RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 274
RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 275
RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 283
SABAGE, JORDANA 271
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO 269
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO 272
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO 277
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO 278
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO 279
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO 283
SCARELI HADBA, JOÃO ASSAF 271
SCHEIDE, TEREZA DE JESUS FERREIRA 268
SILVA, AMANDA CRISTINA DE LIMA 265
SILVA, MICHELE 265
SOUZA, KLEBER JORDÃO DE 284

SPIGUEL SALMAZO, ARIANE 270

STEIN PATRIAL, GRAZIELLA 271

STEIN PATRIAL, GRAZIELLA 273

TEIXEIRA, VIVIAN MAIARA 273

TEIXEIRA, VIVIAN MAIARA 278

TEIXEIRA, VIVIAN MAIARA 279

TSUJI, MONIQUE COTARELLI TSUJI 273

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PARADA CIRCULATÓRIA TOTAL - ANÁLISE DE CASOS

GUERZONI, CAIO POLIMENO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
DOS REIS GOMES NETO, JOSÉ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
NORCIA, LUIS FERNANDO IKEDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
QUIROGA, JOSÉ VLADIMIR (Docente - UNOESTE)
ARNAL BONINI, ROMULO CESAR (Docente - UNOESTE)
ASSAD, MARGARET (Docente - UNOESTE)
PIERIN PERES, FERNANDO (Docente - UNOESTE)
MUSTAFA, RICARDO MIGLIORINI (Docente - UNOESTE)

Aneurisma ou dissecção da aorta ascendente e/ou transversa são patologias com altíssimo índice de complicação e mortalidade e que mesmo com todo o desenvolvimento tecnológico ainda é um desafio para a medicina. A parada circulatória total sob hipotermia profunda e drenagem sangüínea se faz necessária para a abordagem cirúrgica da aorta tranversa e vasos do pescoço. Comparar os resultados clínicos com a literatura mundial. Foram revisados oito casos de tratamento cirúrgico de aneurisma e/ou dissecção Tipo A de Stanford realizados no período de 11 de abril a 31 de agosto 2010 com a técnica específica e comparou-se os resultados clínicos com a literatura mundial. Confirmaram a expectativa satisfatória de que o curto período de tempo em parada circulatória total representa baixo risco de danos cerebrais. O tempo médio de parada circulatória total sob hipotermia profunda (de 10 a 21o Celsius retal) foi de 35 minutos, sem ocorrência de danos cerebrais maiores. Nesta casuística houve um óbito tardio (50%) correlacionado com a gravidade da extensa dissecção aórtica e de quase todos os principais vasos arteriais. Os demais tiveram alta hospitalar com boas condições clínicas. Confirmaram a expectativa satisfatória de que o curto período de tempo em parada circulatória total representa baixo risco de danos cerebrais. O tempo médio de parada circulatória total sob hipotermia profunda (de 10 a 21° Celsius retal) foi de 35 minutos, sem ocorrência de danos cerebrais maiores. Nesta casuística houve um óbito tardio (50%) correlacionado com a gravidade da extensa dissecção aórtica e de quase todos os principais vasos arteriais. Os demais tiveram alta hospitalar com boas condições clínicas. O sucesso da cirurgia depende do quadro clínico de entrada do paciente já que o procedimento é seguro e que mesmo em presença dos elevados índices de complicações cirúrgicas deve-se realizar o procedimento uma vez que em virtude da gravidade da doença de base o não tratamento cirúrgico representa elevado risco com taxas de mortalidade que se aproxima de 100%.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA VASCULAR CORONARIANA E DO FLUXO SANGUÍNEO DOS ENXERTOS VENOSOS EM REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

GUERZONI, CAIO POLIMENO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
DOS REIS GOMES NETO, JOSÉ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
NORCIA, LUIS FERNANDO IKEDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
QUIROGA, JOSÉ VLADIMIR (Docente - UNOESTE)
ARNAL BONINI, ROMULO CESAR (Docente - UNOESTE)
ASSAD, MARGARET (Docente - UNOESTE)
PIERIN PERES, FERNANDO (Docente - UNOESTE)
MUSTAFA, RICARDO MIGLIORINI (Docente - UNOESTE)

As doenças do aparelho circulatório estão entre as mais importantes causas de morbidade e mortalidade do mundo contemporâneo, incluindo o Brasil e, devido ao grande impacto social e econômico, estão entre as que mais são estudadas e investigadas cientificamente. Inicialmente, os procedimentos de revascularização miocárdica trouxeram grande esperança à cardiologia, entretanto, com o tempo, pode-se observar que outros fatores impediam o sucesso mais duradouro do que o esperado. O trabalho tem por objetivo avaliar a resistência vascular coronariana (RVC) e analisar as diferenças de fluxo através dos enxertos em cirurgia de revascularização miocárdica. Foi avaliado o perfil da RVC em dez pacientes submetidos, entre 17 de junho e 15 de julho de 2005, a cirurgia de revascularização miocárdica com enxerto de veia safena por meio da aferição direta da pressão arterial (peroperatória) e indireta da RVC e do fluxo sanguíneo durante a infusão cardioplégica sanguínea. Foram constatadas significativas diferenças entre segmentos de enxertos coronarianos com variações de fluxo de 36,52 a 100 ml/min. Os diferentes resultados encontrados em cirurgia de revascularização miocárdica, mesmo considerando estudos randomizados, têm mantido uma dúvida permanente entre os cirurgiões quanto ao motivo de um procedimento bem realizado algumas vezes não resultar no objetivo esperado. É importante questionar se estes excelentes resultados são devidos tão somente à qualidade do enxerto ou às condições propícias da artéria nativa, ou se não seriam, talvez, em função do fluxo e da resistência. Conclui-se, assim, que, apesar de inúmeros fatores contribuírem para o sucesso ou insucesso dos enxertos coronarianos, possivelmente pode-se compreender melhor os resultados clínicos das cirurgias por meio da interpretação adequada da RVC.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

DETERMINAÇÃO DO ANTÍGENO GLICOLIPÍDEO FENÓLICO-1 (PGL-1) EM BIÓPSIAS DA MUCOSA ORAL DE PACIENTES COM HANSENÍASE POR IMUNOHISTOQUÍMICA.

PRESTES CARNEIRO, LUIZ EURIBEL (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MILANEZ MORGADO DE ABREU, MARILDA APARECIDA (Docente - UNOESTE)

Introdução e justificativa: Como há sítios antigênicos comuns entre espécies de micobacterias, anticorpos monoclonais ou policlonais contra antígenos micobacterianos, genéricos ou específicos, podem ser usados como anticorpo primário para demonstrar a presença de antígenos do Mycobacterium leprae (M. leprae). O glicolipídeo-fenólico (PGL-1) é uma molécula específica do M. leprae e sua descoberta gerou uma ferramenta importante para o diagnóstico da hanseníase. A demonstração do M.leprae em mucosa oral pela pesquisa de PGL-1 ainda não foi relatada. Objetivos: avaliar a eficácia da pesquisa do antígeno PGL-1, pela reação de imunohistoquímica, na detecção de M. leprae na mucosa oral de pacientes com hanseníase paucibacilar (PB) e multibacilar (MB). Métodos: As amostras foram blocos parafinados de biópsias do palato mole, língua e mucosa jugal clinicamente normal ou de lesão, obtidas de 50 pacientes com hanseníase, 21 PB e 29 MB. Empregou-se a reação de imunohistoquímica utilizando como anticorpo primário anti-PGL-1 policlonal obtido em coelho. Resultados: Dentre os 50 pacientes, 35 (70%) foram positivos em pelo menos uma amostra utilizando-se anti-PGL-1. Com relação ao local da biópsia na mucosa oral, a língua apresentou significativamente maior positividade, encontrada em 30 (60%) pacientes, seguido do palato mole, 5 (10%), e 8 (16%) na mucosa jugal, respectivamente (p=0,0001). Além disso, 3 (6%) pacientes apresentaram positividade em lesão detectada em outras áreas da mucosa oral. Pacientes com as formas MB e PB apresentam M. leprae na mucosa oral com frequências semelhantes (p>0.05). Discussão: Existem inúmeros casos em que a demonstração de M. leprae no material biológico de pacientes com suspeita de hanseníase por técnicas convencionais é ineficaz. A pesquisa de PGL-1 por imunohistoqímica utilizando anti-PGL-1 pode ser uma opção importante no aumento da sensibilidade das técnicas histoquímicas. Conclusão: a utilização de anti-PGL-1 pela reação de imunohistoquímica demonstrou ser eficaz na detecção de antígenos de M. leprae na mucosa oral de pacientes com hanseníase, Sua positividade foi elevada, sem diferença entre pacientes PB e MB, sendo a língua o local de maior frequência. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

MARCADORES BIOLÓGICOS EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA COM ALOPECIA AREATA.

BARBOSA GOULART, ANGELA (Docente - UNOESTE)

MILANEZ MORGADO DE ABREU, MARILDA APARECIDA (Docente - UNOESTE)

CRIVELIN MARTOS, LUCIANA LEITE (Docente)

LEMOS, BRUNA CERÁVOLO LEMOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MOLITERNO, RICARDO ALBERTO (Docente)

MILANEZ MORGADO DE ABREU, MARILDA APARECIDA (Docente - UNOESTE)

PRESTES CARNEIRO, LUIZ EURIBEL (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Introdução e justificativa: A Alopecia areata (AA) é caracterizada pela perda não traumática do cabelo no couro cabeludo (parcial ou total) até a queda de todos os pelos corporais (universal). Existem evidências de que a AA seja uma doença auto-imune com presença de um infiltrado linfocitário, células dendríticas e macrófagos, acompanhado da expressão aberrante de moléculas HLA de classe I e II, nos bulbos pilosos. Objetivo: Pesquisar marcadores biológicos que possam estar associados ao seu aparecimento (IgE, Fator anti-nucleo, T4 livre, Hormônio Tireoestimulante e anti-tireoglobulina) em uma população brasileira com AA. Material e Métodos: Quarenta pacientes e 38 controles sem antecedentes de AA foram selecionados no ambulatório de Dermatologia do HR de P. Prudente, pareados segundo sexo, idade e raça. Os anticorpos IgE foram determinados por quimioluminescência, o fator anti-núcleo por Imunofluorescência Indireta e TSH, T4 livre e anti-tireoglobulina pelo método de eletroquimioluminescência. Resultados: Dentre os pacientes, 70% são brancos, 17.5% pardos, 10% orientais e 2.5% negros. O número de pacientes com alopecia parcial foi significativamente maior que aqueles que apresentaram alopecia universal e alopecia total (p=0,0001), respectivamente. Dentre os sintomas clínicos associados à doença por ocasião do diagnóstico, um número significativo (15%) apresentou hipotireoidismo comparado aos controles (p=0,025). Dentre os marcadores biológicos, 45,7% dos pacientes e 42,1% dos controles apresentaram níveis de IgE total elevados, sem diferença entre os grupos (p>0,05). Resultados semelhantes foram encontrados para o fator anti-núcleo, que se mostrou positivo em 31,5% dos pacientes e em 29% dos controles. A determinação de T4 livre, TSH e a pesquisa de anti-tireoglobulina resultou negativa nos pacientes e controles. Discussão: Foi significativo o número de indivíduos que apresentaram níveis elevados de IgE total, tanto no grupo de pacientes com alopecia areata quanto no grupo controle, sugerindo a presença de estímulos alergenos comuns aos dois grupos, independente da presença de AA. Existem poucos trabalhos mostrando os níveis reais de IgE em estudos randomizados. Conclusões: A maioria dos pacientes é de cor branca, apresentando alopecia parcial e com número elevado de indivíduos com hipotireoidismo por ocasião do diagnóstico. Os marcadores biológicos avaliados não sofreram alterações.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

CONHECIMENTO SOBRE TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE B POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

BARROS BARRETO, MARIA NILDA (Docente - UNOESTE)

MARCONDES MANGANARO, MÁRCIA (Docente - UNOESTE)

SILVA, AMANDA CRISTINA DE LIMA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

APARECIDA DA SILVA GUEIROS, MAYSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SILVA, MICHELE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Atualmente estudantes universitários tornaram-se uma população vulnerável a contaminação pelo vírus da hepatite B (HBV), considerando que a prevalência desse tipo de agente etiológico tem aumentado em adolescentes e adultos jovens. Além disso, estudantes da área da saúde podem estar expostos tanto quanto acadêmicos como futuramente como profissionais ao risco ocupacional pelo HBV. O presente estudo tem como objetivo identificar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o modo de transmissão e profilaxia do vírus da hepatite B (HBV). Para atender os objetivos, foi realizado um estudo prospectivo, exploratório, com acadêmicos de enfermagem do início e final do curso, e a coleta ocorreu por meio da aplicação de um questionário em sala de aula aos acadêmicos que concordarem em participar da pesquisa. A análise parcial dos dados , considerando 83 acadêmicos do primeiro ano e 42 do último ano do curso, mostrou que a maioria conhece as formas de transmissão do vírus pelo sexo e transfusão de sangue . A transmissão por acidente com perfuro cortantes foi lembrada apenas pelo grupo dos acadêmicos do último ano do curso. Em relação a métodos de profilaxia os dois grupos relatam o uso de preservativos e vacinação. Quanto ao conhecimento adquirido sobre o HBV, os acadêmicos iniciantes apontam á televisão e as campanhas como estratégias de aprendizado. Por outro lado, os acadêmicos concluintes não são unânimes na afirmação que o conhecimento ocorreu no curso. Tais resultados mostram uma lacuna de informações sobre o HBV nas grades curriculares de enfermagem que possam garantir o acesso a esse conhecimento desde o início do curso, e que seja reforçada sua prevenção pela vacinação e as outras medidas necessárias. . O presente trabalho mostrou que os acadêmicos do último ano de enfermagem têm informações sobre a hepatite B, mas há necessidade de iniciar seu aprendizado desde o início do curso.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL NO "MUTIRÃO DA SAÚDE E CIDADANIA" EM DOIS BAIRROS DE PRESIDENTE PRUDENTE

ALMEIDA DA SILVA, SYBELE PRYSCILA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MACHADO DE OLIVEIRA, KÁTIA YUMI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALMEIDA DA SILVA, SUELEN FÁTYMA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RODRIGUES DE PAULA, GISELE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MARQUEZANI SPOLADOR, GUSTAVO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)

A visão é um estímulo motivador para comunicação e realização de ações. Nos primeiros anos de vida, ela desempenha um dos papéis mais importantes para o desenvolvimento do ser humano. . Avaliar a acuidade visual dos moradores dos bairros Morada do Sol e Parque dos Pinheiros, prevenindo assim a ocorrência de distúrbios visuais. A Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, através do evento "Mutirão da Saúde e Cidadania" e em parceria com o Sindicato do Comércio de Presidente Prudente realizou um estudo retrospectivo nos Bairros Morada do Sol e Parque dos Pinheiros, na cidade de Presidente Prudente-SP, nos anos de 2008 e 2009, respectivamente. O exame de acuidade visual foi aplicado por alunos do curso de Medicina previamente treinados. A entrevista consistia de perguntas como sexo, idade, realização de exame oftalmológico anteriormente, presença ou ausência de queixas. Em seguida, a tomada da acuidade visual foi realizada utilizando a tabela de Snellen, colocada a 5 (cinco) metros, a pessoa sentada, um olho de cada vez, tomando-se o cuidado de não pressionar o olho contra-lateral, ambiente tranquilo, explicações detalhadas e altura adequada. Foi estabelecido como normalidade de Acuidade Visual (AV) valores superiores a 0,7 de acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS. . No total foram avaliadas 34 (trinta e quatro) pessoas com idade entre 05 (cinco) e 19 (dezenove) anos, de ambos os sexos, nos bairros acima citados. No bairro Parque dos Pinheiros foram entrevistadas 22 (vinte e duas) pessoas, sendo 07 (sete) homens e 15 (quinze) mulheres e no bairro Morada do Sol foram entrevistadas 12 (doze) pessoas, dentre elas 08 (oito) homens e 04 (quatro) mulheres. Do total de avaliados, 14 (41,1%) pessoas apresentaram déficit na acuidade visual (figura 2), destes 9 (26,5%) do bairro Parque dos Pinheiros e 5 (14,6%) do bairro Morada do Sol. A faixa etária mais atendida foi entre 8 a 10 anos, 14 (41,2%), dos quais 7 (20,6%) apresentavam alterações na AV. . Desde 1998 existe a Campanha "Veja Bem Brasil", desenvolvida pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia em conjunto com o Ministério da Educação, que tem obtido melhora no rendimento escolar dos alunos. Os distúrbios visuais podem interferir no rendimento escolar, limitando a vida profissional e social. Por isso, é importante realizar exames oftalmológicos periódicos para prevenir a ocorrência de distúrbios visuais, o quanto antes diagnosticado. Os moradores do bairro Parque dos Pinheiros compareceram em maior número ao "Mutirão da Saúde e Cidadania", sendo que a faixa etária de 8 a 10 anos foi a mais atendida e apresentou maior número de alterações. Nesse contexto ressalta-se a importância do desenvolvimento de ações educativas, a fim de esclarecer a necessidade do exame da acuidade visual precocemente, detectando assim, distúrbios visuais e prevenção dos agravos oftalmológicos. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

ESTUDO MORFOLÓGICO DO MÚSCULO CARDÍACO DE RATAS TRATADAS COM DECANOATO DE NANDROLONA

RIBEIRO DE MORAES, TATIANE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Decanoato de nandrolona é um esteróide anabólico androgênico, que são substâncias sintéticas derivadas do hormônio masculino testosterona. Estas substâncias se caracterizam por apresentarem maior poder anabólico e menor atividade androgênica, sendo utilizadas por atletas e não atletas com objetivo de aumentar massa muscular e melhorar desempenho atlético. No entanto, doses excessivas destas substâncias podem trazer prejuízos em diversos órgãos e tecidos do organismo. No presente estudo avaliou-se, através da microscopia de luz, os aspectos morfológicos do músculo cardíaco de ratas normais e ooforectomizadas submetidas à ação do esteróide anabólico androgênico decanoato de nandrolona (Deca Durabolin). Foram utilizadas 32 ratas adultas (Rattus novergicus albinus, Wistar), divididas aleatoriamente em quatro grupos: GI – controle (ratas intactas), GII – controle (ratas ooforectomizadas), que receberam um veiculo SC (óleo mineral 0,03ml), GIII – ratas tratadas e ooforectomizadas e GIV- ratas tratadas e intactas, que receberam injeções SC de decanoato de nandrolona na dose de 5,0mg/Kg de peso corporal. Os animais receberam injeções subcutâneas duas vezes por semana durante quatro semanas. Após 24 horas da última injeção, os animais foram anestesiados com dose excessiva de tionembutal (200mg/kg de peso corporal) e os fragmentos do terço médio do ventrículo esquerdo foram retirados e processados para microscopia de luz, sendo as lâminas coradas pelo HE e pelo tricrômio de Masson. Os resultados mostraram que miocárdio dos animais tratados com decanoato de nandrolona apresentou cardiomiócitos mais volumosos, com núcleos ricos em eucromatina, maiores e mais evidentes quando comparados com o grupo controle. Houve uma diminuição do espaço intercelular com fibras colágenas (tipo I) bem visíveis preenchendo esse espaço. A presença de núcleos mais volumosos e eucromaticos indicam um aumento na atividade metabólica destas células. Considerando-se as condiçoes metodológicas deste trabalho, conclui-se que o tratamento com decanoato de nandrolona causou ligeira hipertrofia dos cardiomiócitos do ventrículo esquerdo e aumento na concentração de colágeno da matriz intersticial miocárdica.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

CONDIÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

OLIVEIRA, ADILSON DE (Docente - UNOESTE)

BARROS, HELENA FARIA DE (Docente - UNOESTE)

SCHEIDE, TEREZA DE JESUS FERREIRA (Docente - UNOESTE)

O Modelo de Saúde proposto pelo Sistema Único de Saúde a partir da Lei n.º 8080 de 19 de setembro de 1990, apresenta em sua proposta uma estratégia de reorganização e reorientação da atenção básica, denominado Programa de Saúde da Família (PSF). As ações desta estratégia se concretizam por meio de uma equipe de profissionais que visam a educação para a saúde e a prevenção das doenças. Entre os profissionais que compõem a equipe do PSF, encontra-se o Agente Comunitário de Saúde (ACS) que, além de constituir-se um elo entre a comunidade e a equipe multiprofissional, também exerce funções educativas e de prevenção. A proposta desta pesquisa foi de observar o nível de formação dos Agentes Comunitários de Saúde para realizarem a educação e prevenção em saúde bucal nas unidades de trabalho junto à população adscrita. Optou-se pela pesquisa de natureza quali-quantitativa para que fosse avaliado o conteúdo de formação dos agentes comunitários de saúde para atuarem em programas educativo/preventivos em saúde bucal. Foram envolvidos neste trabalho 59 sujeitos, Agentes Comunitários de Saúde que, após esclarecimentos dos detalhes de realização do projeto,foi aplicado questionário pré-elaborado com questões consonantes com o objetivo proposto pela pesquisa. Neste trabalho, encontrou-se situações que bem caracterizam o perfil do grupo de sujeitos envolvidos que totalizou 59 Agentes Comunitários de Saúde. Destes, 39(66,10%) são do sexo feminino; 45,76% iniciou suas atividades há 08 meses e apenas 02(3,39%) mostraram-se com mais de 08 anos de atividades na ESF.Dos envolvidos, 54(91,53%) não tiveram formação pelo CEFOR de Assis através de curso regular, mas todos passaram pelo Treinamento Introdutório Específico. 50 afirmaram que o conteúdo programático do Introdutório foi insuficiente para prepará-los para as ações na ESF; um total de 08(13,55) não souberam o que é Cárie Dentária e os meios de preveni-la porém, 53 (89,83%) afirmaram trabalhar com Pacientes Com Necessidades Especiais. 21 (35,59%) afirmaram participar de programa educativo/preventivo em suas unidades de saúde. Pontos gerais para discussão: a força de trabalho no PSF está nas mãos de jovens que necessitam ser realinhados na filosofia do programa; o treinamento introdutório foi insuficiente para o exercício das funções/atividades; é imprescindível a implementação dos programas de educação continuada nas ESFs;percebeu-se ser necessário maior envolvimento dos cirurgiões dentistas na educação e prevenção em saúde bucal;é inadiável a implementação da Política Nacional de Humanização dos serviços de saúde. . Concluiu-se que os Agentes Comunitários de Saúde não possuem formação adequada para o desempenho de sua função e que essa formação inadequada e insuficiente, depende de implementação das três esferas de governo, que mantêm indefinida uma política clara e precisa de Educação Permanente como meio de repasse de conhecimentos para as ações dos ACS nas suas respectivas equipes de trabalho. .

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

ANÁLISE DA PROPORÇÃO DE MÉDICOS PEDIATRAS POR 100.000 HABITANTES NAS REGIÕES BRASILEIRAS.

FUDO, CAMILA MINEYO KASAE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVO, ALINE FELÍCIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BASSO, CAMILA MONTEIRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RODRIGUES, JULIANA COSTA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GEA DEL TREJO, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
PIPERAS, VANESSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
NUNES GEA, GISELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o número de 20 médicos pediatras para cada 100.000 habitantes. Esta relação torna-se um importante recurso de mapeamento da distribuição de médicos pediatras no país. O presente estudo objetiva descrever a distribuição de médicos pediatras nas regiões brasileiras. Os dados da presente analise estatística foram coletados através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para o calculo da proporção de pediatras por cem mil habitantes foi utilizado o número de profissionais pediatras cadastrados nos estabelecimentos de saúde brasileiro referenciados pelo Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES). A classificação profissional utilizada foi a de Médico Pediatra (2231-49) segundo a Classificação Brasileira de Ocupações de 2002 (CBO2002). O ultimo censo populacional realizado no Brasil data de 2000, portanto o número de habitantes utilizado trata-se de uma projeção intersencitária ao ano de 2009 disponibilizada pelo DATASUS. No Brasil a relação observada é de 10,7 médicos pediatras por 100 mil habitantes. Proporção abaixo do recomendado pela OMS. Estes médicos apresentam-se mal-distribuídos nas regiões brasileiras. A região norte possui 6 médicos pediatras por 100 mil habitantes. Entretanto esta proporção é heterogênea nos estados desta região. Roraima (12,6), Amazonas (10,3), Amapá (5,9), Acre (5,2), Rondônia (4,8), Pará (4,5) e Tocantins (3,3). Na região Nordeste este número é de 5,7 médicos pediatras por 100 mil habitantes. Seus estados apresentam os seguintes valores: Pernambuco (8,5), Sergipe (7,4), Rio Grande do Norte (7,3), Paraíba (7,3), Alagoas (6,1), Bahia (5,2), Ceará (4,3), Maranhão (3,7) e Piauí (3,0). O Sudeste apresenta 15,8 médicos pediatras por 100 mil habitantes, sendo esta a maior proporção do país. O Rio de Janeiro é o estado desta região com a maior proporção de médicos (21,9). Seguido de São Paulo que apresenta a relação de 16,4 por 100 mil habitantes, seguidos por Espírito Santo (14,6) e Minas Gerais (10). No Sul este número passa a ser de 8,5 médicos por 100 mil habitantes. O Rio Grande do Sul apresenta a maior proporção de médicos pediatras desta região seguida de Santa Catarina (7,7) e Paraná (7,3). Na região Centro-Oeste a proporção é de 9,8 médicos pediatras por 100 mil habitantes. O Distrito Federal é o estado que apresenta a maior proporção de médicos do país, possuindo 24,8 médicos por 100 mil habitantes. Diferente dos outros estados que apresentam baixas proporções como Goiás (7,2), Mato Grosso (5,6) e Mato Grosso do Sul (5,3). Conclui-se que o Distrito Federal e o Rio de Janeiro são os únicos estados que apresentam uma proporção de médicos pediatras por 100 mil habitantes recomendada pela OMS. Além do déficit de médicos pediatras, estes estão mal distribuídos o que pode ocasionar prejuízos a assistência da saúde das crianças brasileiras.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM HIPERTENSOS

EBAID, HENRIQUE ISSA ARTONI (Docente - UNOESTE)

ASSAD, MARGARET (Docente - UNOESTE)

PACAGNELLI, FRANCIS LOPES (Docente - UNOESTE)

FABIANE FELL, RAYZA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SPIGUEL SALMAZO, ARIANE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ARTERO PRADO, MARIA TEREZA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é de natureza multifatorial, silenciosa e assintomática. Entre as suas complicações encontra-se a hipertrofia ventricular esquerda que pode estar associada a alterações da qualidade de vida e capacidade funcional. O exercício regular é uma das propostas não farmacológicas para limitar os danos ocasionados por essa doença. Objetivo: Detectar se indivíduos hipertensos com disfunção ventricular esquerda apresentam alterações na qualidade de vida e na capacidade funcional; verificar se esses indivíduos praticam exercício regular para controle pressórico. Métodos: Participaram deste estudo de caso, dois indivíduos, hipertensos controlados por medicamentos, com hipertrofia concêntrica do ventrículo esquerdo de grau discreto comprovada pelo ecocardiograma. A qualidade de vida foi avaliada pelo questionário genérico SF-36, onde a pontuação 0 = pior e 100 = melhor para cada domínio. A capacidade funcional foi verificada pelo teste de caminhada de seis minutos. A realização de exercício foi avaliada por um questionário que aborda questões como tipo de exercício praticado, intensidade, duração, frequência. Resultados: O primeiro indivíduo foi do gênero masculino, 63 anos, realiza exercício físico regular na academia da 3ª idade, 3 vezes por semana, em torno de 40 min. O segundo do gênero feminino, 44 anos, que não realiza exercício físico regular para controle pressórico. As pontuações na qualidade de vida para o indivíduo 1 foram: Capacidade funcional = 85, a Limitação por aspectos físicos = 25, Dor = 0 , Estado geral de saúde = 82, Vitalidade = 80, Aspectos sociais = 62,5, Limitação por aspectos emocionais = 0 e Saúde mental = 60, e a capacidade funcional de 513 metros e distância prevista de 421 metros. Já para o indivíduo 2 os resultados sobre a qualidade de vida foram: Capacidade funcional = 45, a Limitação por aspectos físicos = 0, Dor = 31, Estado geral de saúde = 25, Vitalidade = 45, Aspectos sociais = 37,5, Limitação por aspectos emocionais = 0 e Saúde mental = 24. Em relação a capacidade funcional a distância prevista era de 504,56 metros e foi percorrido 432 metros. Discussão: Devido as alterações ocasionadas pela HA, observa-se modificações na qualidade de vida (QV) desses indivíduos, pois interferem na capacidade física, emocional, interação social, atividade intelectual, exercício profissional e outras atividades do cotidiano e essas alterações podem promover repercussões diferentes de acordo com condições prévias como a prática de exercício regular. Conclusão: O indivíduo 1 apresentou a capacidade funcional preservada com diminuição de alguns domínios da qualidade de vida. O indivíduo 2 apresentou diminuição tanto da capacidade funcional quanto da maioria dos domínios da qualidade de vida. Portanto, a qualidade de vida em hipertenso com disfunção ventricular que realizava exercício físico foi melhor do que no que não realizava nenhum. Mais estudos com um número maior de indivíduos são necessários.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM ESCOLARES DA PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ CARLO PIMENTA DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE.

ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)

DUTRA LUZ, HUGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CARVALHO LENZONI, FABIANO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

STEIN PATRIAL, GRAZIELLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ATOUI FARIA, FERNANDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

NATSUMEDA UTINO, ELZA AKIKO (Docente - UNOESTE)

SCARELI HADBA, JOÃO ASSAF (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SABAGE, JORDANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

OLIVEIRA, WEBER GUTEMBERG ALVES DE (Docente - UNOESTE)

MARQUES DE MARCOS, FERNANDO (Docente - UNOESTE)

RASO, VAGNER (Docente - UNOESTE)

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA: os distúrbios visuais na idade escolar podem gerar desatenção, sonolência, cefaléia, alterações no estado emocional e psicológico da criança, desinteresse e muitas vezes seguido de indisciplina. Portanto, um programa bem delineado de saúde escolar deve considerar os problemas oftalmológicos comuns desse período de vida. As estratégias de triagem visual nas escolas poderia preencher uma importante lacuna na identificação precoce de crianças que necessitam de cuidados especializados. OBJETIVO: determinar a prevalência da baixa acuidade visual (BAV) em crianças de ambos os sexos matriculadas na primeira série do ensino fundamental. METODOLOGIA: a amostra foi constituída por 40 estudantes (masculino, n: 22; feminino, n: 18) de primeira a quarta série do ensino fundamental. A acuidade visual foi determinada por meio da tabela Snellen. A tabela foi posicionada a 6 metros da criança sentada, que estava sentada. Foi avaliado um olho de cada vez, de modo que se tivesse o cuidado de não pressionar o olho contra-lateral. O ambiente era tranqüilo e explicações detalhadas foram fornecidas à altura adequada da criança. Foi considerada BAV valores inferiores a 0,7, representando 7º fileira na tabela de Snellen (20/25). RESULTADOS: os resultados demonstraram que 20% dos voluntários estudados apresentaram BAV, sendo 75% do sexo feminino. No entanto, os respectivos valores de média ± erro padrão da média para a acuidade visual (AV) encontrada nos voluntários do sexo masculino foi 0,8 ± 0,1, representando na tabela de Snellen a 8 º fileira (20/20) em olho direito e esquerdo. No sexo feminino, foi 0,7 ± 0,1 representando a 7º fileira na tabela de Snellen (20/25) em olho direito e esquerdo. Quando considerada a amostra total, o resultado foi 0,8 ± 0,1, representando a 7 º fileira na tabela de Snellen (20/25). DISCUSSÃO: na média, foi identificada boa acuidade visual tanto no olho direito como no esquerdo. No entanto, quando a acuidade visual foi comparada entre o sexos, foi observado que o sexo masculino obteve melhor acuidade visual, devido ao fato de o sexo feminino ter apresentado maior prevalência de BAV. Estudos demonstram que aproximadamente 15 a 22% dos alunos que estão matriculados no ensino fundamental de 1 a 4 série, apresentam uma BAV, fato este encontrando no presente estudo. CONCLUSÃO: é de suma importância avaliar a acuidade visual de crianças do ensino fundamental, pois em média 20% dos alunos apresentam BAV, sendo muitas vezes esse o fator limitante da aprendizagem dos alunos.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE, ESTADO DE SÃO PAULO E BRASIL NOS ANOS DE 1999 E 2009.

BAPTISTA, CELESTE CORRAL TACACI NEVES (Docente - UNOESTE)

NUNES GEA, GISELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GEA DEL TREJO, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DE SOUZA BOMFIM, DIEGO RALF (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANTOS JUNIOR, ERIVALDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A reforma em saúde mental que acontece desde a implantação do SUS (Sistema Único de Saúde) tem como objetivo a redução de hospitais psiquiátricos e implantação de modelos extra-hospitalares tais como o CAPS (Centro de Apoio Psicossocial), apoiado pela Lei n. 9.867, de 10 de novembro de 1999, que tem como principal contexto: “Art. 1º As Cooperativas Sociais [...] fundamentam-se no interesse geral da comunidade em promover a pessoa humana e a integração social dos cidadãos”. Porém, há aumento progressivo do número de internações, mesmo com a redução de leitos hospitalares de 72.514 em 1996 diminuindo para 39.567 em 2006, e restrição de condições necessárias a internação. No município de Presidente Prudente não há trabalhos que demonstram o perfil destas internações. O presente trabalho tem como objetivo verificar o perfil de internação psiquiátrica de Presidente Prudente-SP comparando com as informações do estado de São Paulo e Brasil, no período de 1999 a 2009. Os dados foram colhidos através do Sistema de Informação de Internação Hospitalar (SIH). Segundo CID-10, em 2009 o município de Presidente Prudente apresenta como 3º causa de internação hospitalar os Transtornos Mentais e Comportamentais enquanto que no estado de São Paulo esta causa ocupa o 9º lugar e 10º lugar no Brasil, observando que em 1999 ocupava a 1°causa em Presidente Prudente, a 7°causa em São Paulo e a 8°causa no Brasil. Esquizofrenia e Transtornos Esquizotípicos e Delirantes, Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de álcool constituem-se as duas primeiras causas de internação por Transtornos mentais e comportamentais tanto em 1999 como em 2009 no Brasil, estado de São Paulo e município de Presidente Prudente. Em 2009, a 3ª causa de internação, no Brasil e estado de São Paulo foi o diagnóstico de Transtorno de Humor [afetivo], sendo que em 1999 ocupava respectivamente o 4° e 5° lugar. Já em Presidente Prudente, no ano de 2009 a 3ª causa de internações foi o diagnóstico de Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas, diferindo do ano 1999, quando figurava como 6º causa de internações. Analisando os dados do Sistema de Informação de Internação Hospitalar (SIH) referente ao capitulo V do CID-10, Transtornos Mentais e Comportamentais, observa-se redução do número de internações quando comparado os anos de 1999 e 2009, tanto no município de Presidente Prudente quanto no estado de São Paulo e Brasil. Verificou-se uma alteração do perfil de internação psiquiátrica caracterizada por aumento do número de internações por diagnóstico de Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas em comparação aos anos de 1999 e 2009, no município de Presidente Prudente.

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: A COLABORAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA.

ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
CADELCA MOMENSO, ANA BEATRIZ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
TEIXEIRA, VIVIAN MAIARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVO, ALINE FELÍCIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
PIPERAS, VANESSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BASTOS, YÁSKARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
TSUJI, MONIQUE COTARELLI TSUJI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CARVALHO LENZONI, FABIANO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MARQUES DE MARCOS, FERNANDO (Docente - UNOESTE)
DUTRA LUZ, HUGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
STEIN PATRIAL, GRAZIELLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O Programa de Atenção Integral a Família está inserido na grade curricular do 7º. Termo da Faculdade de Medicina. Trata-se de um módulo constituído por 4 estágios, sendo que um dos cenários é o Programa de Saúde da Família – PSF. Uma das atividades a ser realizadas no PSF são palestras sobre prevenção de doenças parasitárias aos agentes comunitários de saúde (ACS); uma vez que eles são, a ponte entre a população e os profissionais e os serviços de saúde. Foi elaborado um panfleto com imagens de alguns helmintos e protozoários e textos sobre as principais medidas profiláticas contra parasitas intestinais. Além disso, foi ministrado a palestra, envolvendo e capacitando as equipes de saúde. Foi verificado a capacidade dos agentes para participar da promoção da saúde, na sua área de abrangência; através do desenvolvimento de trabalho educativo, do estímulo a participação comunitária e do trabalho inter-setorial, com o objetivo de oferecer qualidade de vida. A proposta deste trabalho foi satisfatória, pois os agentes comunitários desenvolveram o seu trabalho nos domicílios da sua área de abrangência e houve apoio da população dentro do previsto, indicando assim, um sensibilização moderada da comunidade frente a importância de se adotar medidas de profilaxia e combate aos parasitas intestinais.

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE IDOSOS NA COMUNIDADE - MEDIDA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

FERRO, RODRIGO SALA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DUARTE RODRIGUES, ALESSANDRA GOMES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Introdução: As doenças cardiovasculares representam a maior incidência de causas de morte no mundo atualmente. Diversas são as causas, tais como a hipertensão arterial proveniente de maus hábitos de alimentação e aumento na ingesta de gorduras saturadas. A atuação de alunos do curso de medicina no módulo de Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) pode interferir nesta mudança de hábitos de vida. Justificativa: Detectar os fatores de risco cardiovasculares dos idosos da comunidade e desenvolver programas educativos de prevenção. Objetivos: Verificar a antropometria do idoso e avaliar o risco de doenças cardiovasculares. Metodologia: Os alunos do curso de medicina previamente convidaram 20 idosos de 53 a 81 anos do bairro Belo Horizonte – Presidente Prudente/SP a participar das atividades desenvolvidas. Posteriormente foram realizados na comunidade a avaliação do índice de massa corpórea através da adipometria e bioimpedância e realizada a medida da circunferência abdominal como detecção de riscos para doenças cardiovasculares. Resultados: Como resultado da medida da circunferência abdominal foi observado que 100% dos homens entrevistados possuem circunferência abdominal maior que 102 cm e 50% das mulheres maior que 88 cm . Alem disto o IMC (índice de massa corpórea) dos entrevistados apenas 30% apresentavam peso normal, 10% possuem sobrepeso, e 60% estão obesos (35% obesidade grau I, 20% obesidade grau II e 5% obesidade grau III.), sendo que deste todos os homens se encaixavam neste percentual. . Conclusão: Com os resultados obtidos a partir dos parâmetros analisados verifica-se a importância da implantação de um programa nutricional para pacientes da terceira idade, além da criação de programas multiprofissionais na aquisição e manutenção da qualidade de vida destes idosos. Esta prática deve ser incentiva em outras instituições de ensino superior.

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS NA COMUNIDADE.

DUARTE RODRIGUES, ALESSANDRA GOMES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERRO, RODRIGO SALA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Introdução: O envelhecimento populacional cresce a cada dia e medidas de intervenção junto à comunidade são importantes ferramentas na aquisição de qualidade de vida. A atuação de alunos do curso de medicina no módulo de programa de aproximação progressiva à prática (PAPP) pode interferir nesta qualidade de vida. Justificativa: Avaliar estado funcional dos idosos da comunidade e com base neste desenvolver trabalho de condinicionamento físico aos pacientes . Objetivos: Aplicar testes para avaliação da capacidade funcional. Metodologia: Os alunos do curso de medicina previamente convidaram os idosos a participar das atividades desenvolvidas. Posteriormente foram realizados testes de flexibilidade, coordenação motora, agilidade e equilíbrio dinâmico, força muscular de membros superiores e resistência aeróbica geral. Resultados: Como resultados, os testes foram executados e arquivados em fichas para futuras intervenções. . Conclusão: Com os resultados obtidos a partir dos parâmetros analisados verifica-se a importância da implantação de um programa de atividade física para a terceira idade melhorando assim, a capacidade funcional e promovendo qualidade de vida.

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PULMONAR EM IDOSOS NA COMUNIDADE DO BAIRRO BELO HORIZONTE DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

DUARTE RODRIGUES, ALESSANDRA GOMES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERRO, RODRIGO SALA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Introdução: Com o processo de envelhecimento natural do organismo humano, varias alterações ocorrem em todos os sistemas, em especial no sistema cardiopulmonar e que tem como conseqüência uma redução da capacidade pulmonar destes idosos. A atuação de alunos do curso de medicina no módulo de programa de aproximação progressiva à prática (PAPP) pode interferir nesta qualidade de vida. Justificativa: Avaliar capacidade pulmonar dos idosos, e desenvolver programas de prevenção e cessação do tabagismo . Objetivo: avaliar a capacidade pulmonar e quantificar as doenças pulmonares dos idosos na comunidade . Metodologia: Foi verificado peso, altura ,idade e historia de tabagismo. A capacidade pulmonar foi avaliada através da espirometria (prova de função pulmonar) e mensurados: CVF (capaciade vital forçada), VEF1 (volume expiratorio forçado no primeiro segundo) e VEF1\CVF (relação entre volume inspiratorio e volume expiratorio forçado no primeiro segundo). Resultados: Como resultados, o proprio processo de envelhecimento leva a diminuição da capacidade pulmonar (CVF,VEF1), sendo o tabagismo um fator que antecipa essa perda de capacidade pulmonar. . Conclusão: Com os resultados obtidos a partir dos parâmetros analisados verifica-se a importância de promover orientações quanto a doenças pulmonares e cessação do tabagismo visando à melhora da qualidade de vida destes idosos.

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

HUMANIZAÇÃO ACADÊMICA NO PRONTO-SOCORRO.

MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVO, ALINE FELÍCIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BASSO, CAMILA MONTEIRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RODRIGUES, JULIANA COSTA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GEA DEL TREJO, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
PIPERAS, VANESSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

“Eu solenemente, juro consagrar minha vida ao serviço da humanidade...”. Desde o século V a.C. este tem sido, ou deveria ser o norte do médico. O pronto-socorro é visto pela sociedade como última expectativa frente a situações de grande estresse e a experiência de grande parte de pacientes e familiares, costuma ser hostil. Infelizmente, devido à necessidade de urgência que este serviço despende, o profissional da saúde arma-se com tecnologia dura e por vezes esquece-se de analisar o paciente holisticamente, devendo enfatizar não apenas o biológico, mas estar atento aos componentes bio-psico-sociais, pois os problemas não se resumem a patologia apresentada, mas a um compêndio de emoções decorrentes desta situação. Apresentar uma estratégia de ensino que possibilita acadêmicos fortalecer suas bases humanísticas, dando-lhe tempo para ouvir e sentir o que aflige pacientes e familiares usuários do pronto-atendimento. Os alunos do 7º período participam do estágio Grupo de Apoio à Saúde, permanecendo no pronto-socorro por doze dias onde realizam plantões de doze horas. Este é constituído pelos cenários, Triagem, Medicação, Coleta e Humanização, realizados em três dias por cada trio de alunos. No cenário Humanização o aluno permanece nos corredores do pronto-socorro dispondo-se a sanar dúvidas despendidas pelos usuários, bem como oferecer-lhes suporte emocional quando necessário. Ao término, elaboram um portfólio contendo reflexões diárias das experiências vividas. A maioria dos portfólios traz emoções positivas e os relatos de pacientes demonstrando gratidão por terem sido ouvidos, compreendidos e ajudados, demonstra o fortalecimento das bases humanísticas que devem nortear a prática médica. Existem inúmeros projetos com o intuito de humanizar o atendimento no pronto-socorro, entretanto exatamente nestes moldes a Faculdade de Medicina de Presidente Prudente parece ser pioneira. Um exemplo próximo é desenvolvido por alunos da Faculdade Federal de Sergipe através do Projeto Saúde Solidaria – “Posso Ajudar?”. Entretanto neste caso existe a integração com os acadêmicos de outras faculdades como Odontologia, Enfermagem, Psicologia e Serviço Social. A experiência mostra que após a introdução do estágio, o pronto-socorro tornou-se um lugar menos angustiante tanto para os usuários quanto para os profissionais, pelo fato de existir alguém para ouvi-los e ajudá-los com suas dúvidas, oferecendo-lhes algum conforto psico-afetivo.

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

RELATO DE CASO – HISTOPLASMOSE EM PACIENTE PORTADOR DE SIDA

MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BASSO, CAMILA MONTEIRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RODRIGUES, JULIANA COSTA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GEA DEL TREJO, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
TEIXEIRA, VIVIAN MAIARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
DUTRA LUZ, HUGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CARVALHO LENZONI, FABIANO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CADELCA MOMENSO, ANA BEATRIZ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
PORTELINHA FILHO, ALEXANDRE MARTINS (Docente - UNOESTE)

A histoplasmose clássica, ou capsulata é uma infecção fúngica cosmopolita causada pelo Histoplasma capsulatum variedade capsulatum. Este é habitante natural do solo, encontrado principalmente em micro-focos contendo grande quantidade de excretas de aves ou de morcegos. O ser humano adquire a infecção pela inalação de propágulos fúngicos aerossolizados. A partir dos pulmões, o fungo pode disseminar-se por via hematogênica, sendo controlado na medida em que se desenvolve a resposta imune celular e a hipersensibilidade antigênica. Há formação de granulomas que caseificam, sofrem encapsulamento fibroso e posteriormente calcificam. . Correlacionar o índice de histoplasmose em pacientes com Sindrome da imunodeficiência Adquirida (SIDA). Paciente, 32 anos, feminino, com diagnostico de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) há 11 anos com Tratamento Anti-retriviral (TARV) apresenta-se com queixa de surgimento gradual de lesões cutâneas em face, mucosa labial, palato, membros, tronco e abdome há ±2 meses. Inicialmente pruriginosas, papulonodulares difusas, recobertas por crostas e no último mês tornaram-se confluentes formando placas e nódulos enegrecidos, com areas de pústulas com necrose central. Relata febre intermitente entre 38-39ºC, prostração, perda de peso, anorexia, episódios isolados de hematoquesia. Apresentava-se em Regular Estado Geral (REG), hipocorada ++/4+, hidratada, eupneica, afebril, acianótica, anictérica. Ausculta Cardiaca: Bulhas Ritmicas Normofonéticas 2 Tempos, sem sopro; Ausculta Pulmonar: Murmurio Vesicular presente bilateral Simetrico sem Ruidos Adventícios; ABDOMEM: Ruidos Hidroaéreos presente, discreta hepatomegalia; Exames Laboratoriais: Eritrocitos 2,4 M/ul; Hemoglobina 6,6g/dL; Hematócrito 22,2%; Volume Corpuscular Médio 92,5fL; Hemoglobina Corpuscular Média 27,5pg; Plaquetas 119 k/ul; Leucócitos 2,8 k/ul; Sódio 135 mEq/L; Potássio 4,4 mEq/L; Uréia 29 mg/dL; Creatinina 0,57 mg/dL; Lactato 3,6; lipoproteína de alta densidade (HDL)931 U/L. Foi confirmado o diagnostico de histoplasmose através do anatomo patológico das lesões cutâneas. A paciente evoluiu com resolução do quadro após 15 doses de Anfotericina e tratamento com itraconazol. . O diagnóstico de histoplasmose disseminada geralmente é proposto perante um quadro de Sindrome da Imunodeficiência Adquirida, febre, hepato e/ou esplenomegalia e pancitopenia. Diferentes estudos mostram que a hepatoesplenomegalia pode ocorrer entre 25 a 70% dos pacientes. Linfonodomegalia é observada em 25 a 50% dos casos. Mais de 40% dos pacientes podem ter lesões cutâneas. A anemia é um achado comum no hemograma, podendo ser acompanhada de leucopenia e/ou plaquetopenia; a pancitopenia, entretanto, é descrita em cerca de apenas um terço dos casos. As alterações radiológicas pulmonares da histoplasmose são inespecíficas, 30% dos pacientes possuem RX de tórax normal.

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

RELATO DE CASO: PAROTIDITE BILATERAL EM PACIENTE COM DENGUE.

ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVO, ALINE FELÍCIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
PIPERAS, VANESSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CADELCA MOMENSO, ANA BEATRIZ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
PENHA, LUCIANA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
TEIXEIRA, VIVIAN MAIARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RODRIGUES, JULIANA COSTA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALMEIDA DA SILVA, SUELEN FÁTYMA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALMEIDA DA SILVA, SYBELE PRYSCILA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MARQUES DE MARCOS, FERNANDO (Docente - UNOESTE)
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CUPAIOL LUGAN, MAYSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus da família Flaviridae e é transmitida através do mosquito Aedes aegypti, também infectado pelo vírus. Atualmente, a dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública de todo o mundo. Os sintomas da Dengue clássica são: cefaléia, dor retro ocular, mialgia, prostração, exantema e febre alta (39° a 40°C). A parotidite infecciosa é uma doença viral aguda, caracterizada por febre e aumento do volume de uma ou mais glândulas salivares, comum em várias circunstâncias infecciosas, auto-imunes.Porém, casos de inflamação bilateral das glândulas parótidas em pacientes com dengue são raros. . Relatar a associação entre parotidite bilateral e o vírus da dengue em paciente imunocompetente. Homem de 48 anos, casado, foi atendido com febre, cefaléia e mialgia há 5 dias. Ao exame físico observou-se regular estado geral, inchaço pré-auricular bilateral, um pouco doloroso à palpação e não associado a hipofunção salivar. Verificou-se um aumento mais acentuado em parótida direita. A prova do laço foi negativo, e apresentava exantema do tipo escarlatiniforme. A Pressão Arterial Sistêmica (PAS) foi de 120/80 mmHg. O hemograma constatou Hemoglobina (Hb) 14,51g/dl, Hematócrito (Ht) 43,7%, leucócito 3.000/ml, plaquetas 144.000/mm3.O acompanhamento do paciente foi feito com hemograma e prova do laço. Três dias depois, o paciente apresentou regressão do edema de parótida e aparecimento de prurido, com desaparecimento da febre. O hemograma demonstrou Hemoglobina 15,4g/dl, Hematócrito 45,9%, Leucócito 4,600/ml plaquetas 140.000/mm3, prova do laço negativo e transaminase glutâmico pirúvica (TGP)/ transaminase glutâmico oxalacética (TGO) sem alterações. Resultado do teste para detecção de anticorpos do vírus da dengue, apresentou soroconversão para IgM, pelo método ELISA, após um período aproximado de 8 dias. A recuperação do paciente foi sem intercorrência. . Embora esse relato seja de dengue clássica, onde a grande maioria dos casos tem curso benigno, nos chamou a atenção o fato do aumento das glândulas parótidas estarem associadas a um paciente com dengue. A literatura possui apenas um caso de dengue associado com parotidite bilateral aguda. Uma extensa pesquisa foi feita na base de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e EBSCO, e ainda assim, não encontramos relato de Dengue associado com parotidite. As infecções agudas que envolvem as glândulas parótidas como vírus Coxsackie, vírus da gripe A, doenças do metabolismo e algumas drogas como fenilbutazona devem ser excluídas de pacientes com sorologia positiva para dengue. Portanto, a dengue deve ser incluída no diagnóstico diferencial de parotidite aguda. O resultado obtido neste relato de caso, levanta a necessidade de estudos específicos que esclareçam questões relativas de dengue associado a parotidite. .

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: UTILIZAÇÃO DO SIMETRÓGRAFO COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO NA COMUNIDADE.

FERRO, RODRIGO SALA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DUARTE RODRIGUES, ALESSANDRA GOMES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Introdução: Com o processo de envelhecimento, diversas são as alterações fisiológicas decorrentes deste processo. As quedas correspondem a uma grande parcela de complicação nestes idosos, uma vez que seu eixo de equilíbrio tende a se deslocar anteriormente, favorecendo o risco de quedas. O simetrógrafo é um instrumento utilizado na verificação da postura e diagnóstico de possíveis deslocamentos posturais, tais como a cifose e escolioses. Justificativa: Para diagnosticar os fatores de risco de quedas em idosos e desta forma evitar ou diminui futuras complicações. . Objetivos: Avaliar, através do simetrógrafo, as alterações posturais de idosos na comunidade. Os alunos do curso de medicina no módulo de Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) previamente convidaram os idosos a participar das atividades desenvolvidas. Posteriormente foi realizada na comunidade a avaliação postural através do simetrógrafo para prevenção de risco de quedas. Resultados: Através do simetrógrafo obtivemos como resultado que 75% dos entrevistados possuem inclinação de cabeça (40% inclinação à direita 25% inclinação à esquerda) Através da avaliação dos ombros, vimos que 100% tinham ombros assimétricos (60% ombro direito mais elevado 40% ombro esquerdo mais elevado), alem disto 75% possuem rotação de tronco e 25% ausência de rotação A análise do angulo de Tales, 100% apresentavam alteração (60% maior esquerdo 40% maior direito) Altura da crista ilíaca foi visto que apenas 5% dos entrevistados apresentavam simetria de ambas Na avaliação dos joelhos diagnosticamos que 80% dos entrevistados possuem joelhos valgo e 20% varo, e no exame dos pés, 70% dos voluntários possuem pés normais, 25% pés planos e 5% pronados . . Conclusão: Através dos resultados obtidos verifica-se a importância de um programa de atividade física na comunidade orientada por equipes multiprofissionais para melhoria da postura destes pacientes. Esta prática deve ser encorajada por outras instituições de ensino superior.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL NO PROJETO INTERAÇÃO/2009

FERRARI DE PAULA, GABRIELLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MARQUEZANI SPOLADOR, GUSTAVO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)

Os testes de acuidade visual (AV) são realizados como formas de prevenção rápida e eficiente de possíveis distúrbios oftalmológicos como cegueira e miopia. O projeto de extensão Interação, realizado pela UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista em parceria com a TV Fronteira e SESI – Serviço Social da Indústria, tem por finalidade atuar na prevenção e orientação da população através de prestação de serviços em diversas áreas da saúde, entre elas, a acuidade visual. Oferecer assistência à população através de orientação e avaliação precoce da acuidade visual e comparar os resultados obtidos visando a verificação da faixa etária mais recorrente e a incidência em homens e mulheres. Foram avaliadas 431 pessoas entre as cidades de Presidente Prudente e Presidente Venceslau. Inicialmente foi feita uma ficha de identificação e logo após, examinada a capacidade visual, por meio da tabela de Snellen, disposta a 1,2 metros do solo e a 5 metros do examinado. Foram feitos com o olho esquerdo e o olho direito de acordo com a capacidade visual máxima, estabelecendo como normalidade de AV valores superiores a 0,7, de acordo com a OMS. Entre os atendidos, 275 (63,8%) eram do sexo feminino e 156 (36,2%) do sexo masculino. O número de atendimentos em Presidente Prudente foi de 281 (65,2%) pessoas, sendo 104 (37%) homens e 177 (63%) mulheres. Em Presidente Venceslau, o total de atendimentos foi de 150 (34,8%) pessoas, entre elas 52 (34,7%) homens e 98 (65,3%) mulheres. A idade variou de 7 a 83 anos, na qual pessoas com déficit visual foram mais frequentes a partir de 60 anos com valores acima de 77% em ambas as cidades, destacando mulheres de Presidente Prudente com AV deficiente correspondendo a 88,6%. A utilização da medida de acuidade visual nos projetos Interação, permitem uma melhor observação sobre qual a faixa etária mais recorrente, o sexo predominante, para assim oferecer uma maior assistência oftalmógica nos locais onde há uma deficiência visual mais comum entre a população examinada. Esse método de estudo se reflete na qualidade de vida desses pacientes que foram diagnosticados com alguma anormalidade de AV e para posteriormente repassar aos postos de atendimento mais próximos da população avaliada e receber tratamento adequado. Embora a quantidade de homens e mulheres avaliados tenha sido equivalente em ambas as cidades, o número de mulheres com alteração na acuidade visual foi superior em relação aos homens. A utilização do método de acuidade visual permitiu a reflexão à implantação de projetos sociais que visem maior enfoque na faixa acima de 60 anos para exames oftalmológicos preventivos.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

CORRELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E OS ANTECEDENTES FAMILIARES NOS MORADORES DO PARQUE CEDRAL EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

COTINI, DANIELE LEITE COTINI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CZEZACKI, LEANDRO SCREMIN (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERRO, RODRIGO SALA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PETRIN, VICTTOR (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica altamente prevalente, de elevado custo econômico-social, principalmente em decorrência das suas complicações, e com grande impacto na morbimortalidade brasileira e do mundo. Os estudos epidemiológicos mostram que a HAS é um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares; aumentando o risco de desenvolvimento de insuficiência coronária, insuficiência cardíaca, hipertrofia do ventrículo esquerdo, acidente vascular cerebral e insuficiência renal crônica. Todos estes dados citados tornam bastante evidentes a importância do profundo conhecimento por parte dos profissionais da saúde sobre a correta abordagem desta entidade clinica. Verificar as possíveis correlações existentes entre os hipertensos e seus antecedentes familiares. O estudo foi realizado por acadêmicos da Faculdade de Medicina, no evento "Caravana da Saúde",em abril de 2010, no Bairro Parque Cedral,Presidente Prudente -SP. A "Caravana da Saúde" é uma parceria da Pró-Reitoria de extensão da Unoeste com a Liga de Hipertensão da Faculdade de Medicina e a Associação Comercial de Presidente Prudente; e tem a finalidade de prestar atendimento médico primário e orientação sobre doenças crônicas previníveis para a população. A aferição da PAS foi realizada com a utilização do esfigmomanômetro e estetoscópio.Foram considerados hipertensos aqueles cujas cifras tensionais mostraram valores superiores a 140 mmHg para a pressão arterial sistólica e igual ou acima de 95 mmHg para a pressão arterial diastólica.Um protocolo com questões como:sexo, idade, cor, escolaridade, ocupação, história familiar de HAS, padrão de atividade física, tabagismo, consumo de sal e álcool, foi utilizado. Entre os 65 individuos estudados,foram diagnosticados, de acordo com os critérios estabelecidos, 51(78,4%) hipertensos.Destes,30(46,1%) eram mulheres, sendo que 13 (43,3%) possuiam antecedente familiares de hipertensão. Dos 21(32,3%) homens hipertensos,6(28,5%) possuiam antecedentes familiares. A faixa etária da população hipertensa ficou entre 30 e 80 anos.Dos 78,4% de hipertensos, 37,2% possuiam antecedentes familiares de hipertensão. . Os dados do estudo atual sugerem fortemente que existe correlação entre hipertensos e seus antecedente familiares; mostrando que esses individuos possuem um fator de risco maior para o infarto agudo do miocardio. Mudança de estilo de vida, em especial aqueles com antecedentes familiares de hipertensão, é tarefa difícil. É neste contexto que o acadêmico de medicina tem um papel especial:integrar o individuo, proporcionando que este reflita e desencadeie uma atitude crítica acerca da sua real situação de saúde e de vida. .

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE TABACO, ÁLCOOL E DROGAS ILÍCITAS EM ADOLESCENTES MAIORES DE 18 ANOS ESTUDANTES DO 3º COLEGIAL NOTURNO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP.

MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVO, ALINE FELÍCIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BASSO, CAMILA MONTEIRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RODRIGUES, JULIANA COSTA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GEA DEL TREJO, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ASSIS, TERESINA RAQUEL GAVIOLI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
PIPERAS, VANESSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

A adolescência é a verdadeira e autêntica fase evolutiva do ser humano. O indivíduo está em busca de sua identidade. O tabagismo, alcoolismo e o uso de drogas ilícitas são fatores de risco modificáveis, sendo o tabagismo o com maior número de mortes atribuídas. Avaliar a prevalência do uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas na população adolescente acima de 18 anos que está cursando o 3º colegial noturno das escolas estaduais do município em questão. Foram visitadas 12 escolas estaduais onde 127 alunos responderam o questionário e 608 assistiram palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis, recebendo preservativos masculinos e folhetos explicativos ao final. Os participantes eram maiores de 18 anos (podendo decidir participar através do termo de consentimento) e as perguntas de cunho pessoal, social e familiar. O questionário utilizado era autoaplicavel, não havendo motivo para falta de veracidade nas respostas. Limitou-se para a presente pesquisa as idades de 18 a 19 anos, portanto classificando nossa amostra como adolescentes, que segundo a organização mundial da saúde são os indivíduos entre 10 e 19 anos. Devida a adequação da amostra para a classificação de adolescente a presente análise estatística foi baseada em uma amostra de 76 alunos. Com base nas declarações obtidas, observa-se que 11 (14,47%) fazem uso do tabaco, sendo que 5 (6,58%) fumam menos de 10 cigarros por dia, 4 (5,26%) fuma de 10 a 19 cigarros por dia e 2 (2,63%) fumam entre uma a duas carteiras (20 a 39 cigarros) por dia. Nenhum adolescente admitiu fumar duas ou mais carteiras de cigarro por dia. Em relação ao uso de álcool, 37 (48,68%) dos alunos admitem utilizá-lo. Destes, 1 (1,32%) admitiu fazer uso diário, 25 (32,89%) fazem uso semanal e 11 (14,47%) efetuam consumo mensal. Quanto às drogas ilícitas, 4 (5,26%) dos participantes confessaram fazer uso ao menos uma vez ao mês. A maioria dos fumantes (45,45%) consome menos de 10 cigarros por dia e 67,57% dos usuários de álcool, consomem semanalmente. Araujo (1998) correlaciona a experimentação de bebidas alcoólicas por adolescente como uma forma de transição ao comportamento adulto, desta forma este busca fazer parte de um grupo. Outros autores como Kovacs (2003) correlacionam o baixo nível socioeconômico como fator de risco para o uso de álcool e tabaco. Em relação ao uso de drogras ilícitas Sánches-Zamorano (2007) encontrou uma prevalência parecida (3,3%) com a visualizada neste caso. Concluímos que 9 (11,84%) alunos fazem uso associado de álcool e tabaco, assim 81,82% dos fumantes consomem bebidas alcoólicas e 24,32% dos que são adeptos do uso do álcool também fumam. Quanto aos usuários de drogas ilícitas, todos fazem uso de álcool e tabaco, representando 36,36% dos tabagistas e 10,81% dos usuários de álcool.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS ATRAVÉS DE PALESTRAS

SOUZA, KLEBER JORDÃO DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BERTOCCO, ADRIANA CORRÊA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERRO, RODRIGO SALA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

HARUMI CIHODA, JOSIANE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PELIZARI, GIOVANA MARIOTO (Docente - UNOESTE)

MARTIN, SELMA ALVES DE FREITAS MARTIN (Docente)

BONFIN LEITÃO HIGA, RITA DE CASSIA (Docente - UNOESTE)

BARROS BARRETO, MARIA NILDA (Docente - UNOESTE)

Dentre os problemas globais de saúde destaca-se o fenômeno das drogas, com repercussões sociais, políticas, econômicas e culturais para toda a sociedade. A prevenção ao uso de drogas vêm sendo utilizada como uma das principais ações na luta contra o problema. A conscientização de estudantes é fundamental, aqueles oriundos da rede pública de ensino se faz necessária devido ao baixo grau de instrução da maioria de seus pais ou cuidadores; e universitários que utilizam tabaco e álcool etílico de forma recreacional sem avaliar os possíveis riscos e danos. As drogas lícitas, estão relacionadas a um risco de morbidade e mortalidade que atinge direta ou indiretamente uma maior porcentagem da população. A instituição escolar já foi mostrada por vários autores como prioritária ao desenvolvimento de programas de prevenção em todo o mundo. Novos modelos de prevenção devem ser adaptados as realidades regionais justificando a realização deste trabalho. Este estudo teve como objetivo propor atividades e experiência aos acadêmicos da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente - UNOESTE por meio de um projeto de Extensão (FA 0666/2005) em escolas municipais da cidade de Presidente Prudente – SP, durante os anos de 2009 a 2010 com uma nova proposta de ensino universitário na qual o acadêmico de Medicina aprendeu ensinando. O projeto se desenvolveu através de atividades implementadas pelos universitários junto as crianças como: palestras, teatros, shows etc. . Os acadêmicos da Faculdade de Medicina, locados em grupos de 15 alunos, orientados por duas professoras da faculdade. As 12 escolas atendidas pelo projeto foram escolhidas pelas orientadoras da SEDUC- Secretaria de Educação do município de Presidente Prudente. Avaliações abertas e livres foram realizadas através de reuniões administrativas das orientadoras com as diretoras de escola e através da plataforma moodle Aprender com os acadêmicos de Medicina. Trata-se portanto de um estudo qualitativo descritivo com base nos dados de 2009 até o primeiro semestre do corrente ano de 2010, no tema prevenção do uso abusivo de drogas. O estudo contemplou 12 escolas, totalizando aproximadamente 1080 alunos da quarta série do primeiro grau. Quatrocentos alunos da Faculdade de Medicina estiveram envolvidos no projeto, 90% destes relataram ter sido impactados pelo projeto assim como as coordenadoras do SEDUC. Este trabalho apresenta uma nova proposta de prevenção que envolve em uma atividade unificada, a educação do universitário que implementa a ação informativa e da criança que recebe a informação decodificada em sua linguagem própria. Pode-se ainda ampliar a avaliação desta medida se acrescentarmos o impacto da criança sobre o olhar do universitário. Assim, foi realizado uma nova proposta de prevenção às drogas, baseada na interação universidade, comunidade e educação, que formam um triângulo simbiótico que poderá ser melhor avaliado com o desenvolvimento de novas pesquisas.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO TESTE DE ACUIDADE VISUAL.

FERRARI DE PAULA, GABRIELLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MARQUEZANI SPOLADOR, GUSTAVO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)

A perda visual representa conseqüências adversas para o indivíduo e sociedade. A identificação e tratamento precoces de distúrbios oculares na infância constituem prioridades de programas de prevenção da cegueira. Medidas preventivas para doenças oculares devem ser planejadas e estabelecidas. Avaliar a acuidade visual (AV) para detecção precoce de distúrbios oftalmológicos e estudar a importância dos programas de promoção de saúde em mutirões realizados em diversos bairros de Presidente Prudente e região, além de sugestões para melhor assistência na área. Foram avaliadas pessoas de 8 bairros de Presidente Prudente e de 5 cidades da região. O estudo pertence ao programa Mutirão da Saúde da Pro-Reitoria de Extensão da Unoeste. O teste da acuidade visual foi precedido pela aplicação de um questionário padronizado. A AV foi medida através da escala optométrica de Snellen. O examinador avaliava o olho direito, em seguida o olho esquerdo a uma distância de 5 metros. Anotava-se o valor equivalente à última linha lida sem dificuldade, ou seja, a melhor AV obtida em cada olho. Considerou-se normal valor superior a 0,7, estabelecendo-se como déficit de AV valores iguais ou inferiores a este, de acordo com critérios propostos pela OMS. Dentre 755 pessoas examinadas, 263 (34,8%) pertenciam ao sexo masculino e 492 (65,1%) ao sexo feminino. A idade dos avaliados variou de 15 a 80 anos, sendo que a faixa etária mais freqüente foi entre 40 e 59 anos (34,5%). Da amostra total da população atendida, 353 (46,7%) apresentaram baixa acuidade visual. Dos encaminhamentos, 115 (32,5%) eram do sexo masculino e 238 (67,4%) do sexo feminino. A faixa etária com maior número de encaminhamentos foi entre 60 a 80 anos (81,6%), seguida da faixa entre 40 aos 59 anos (51,7%). Com a utilização desse método, conseguimos detectar mais precocemente distúrbios oftalmológicos, em qual idade ela está ocorrendo mais freqüente, e assim orientar aos portadores de alguma deficiência a procurar um oftalmologista, para correção adequada. Este tipo de promoção de saúde oferecido pelos alunos de Medicina da Unoeste,são sempre muito bem recebidos pelos programas de Mutirão de Saúde, visto que atendem todas as faixas etárias e assim podemos cada vez mais diagnosticar com rapidez e antecedência esses déficits visuais em toda a população. Concluiu-se que o déficit na AV foi grande na população avaliada, sendo maior no sexo feminino. Porém, 43,7% dos homens também apresentaram déficit visual. Verificou-se que a maior adesão ao Programa Mutirão da Saúde foi na faixa etária de 40 a 59 anos. Ressalta-se a necessidade de realizar pesquisas epidemiológicas e operacionais para conhecimento da realidade, formação de recursos humanos e aperfeiçoamento da infra-estrutura de serviços especializados. Como nossa pesquisa foi realizada apenas durante a etapa de triagem do programa, não foi possível determinar as causas mais freqüentes de baixa acuidade visual.

RESUMOS DE PROJETOS

ALMEIDA DA SILVA, SYBELE PRYSCILA 288
ALMEIDA DA SILVA, SUELEN FÁTYMA 288
ANADÃO TOKAWA, ALINNE LEIKO 293
ANDRADE BOMFIM, CAMILA 292
ANTUNES DIAS, THAMINE ELLEN 295
ARANHA LACOMBE, LUIS OTÁVIO 288
ARAÚJO, INÁYRA THAÍS 295
ASSONI, LEONARDO LUIZ 294
BRANDÃO NOGUEIRA, JAMILE 296
DALOSSI, LAIS DANIELA PEREIRA 292
DE SOUZA BOMFIM, DIEGO RALF 288
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI 289
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI 294
DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI 295
FERNANDES TRIBST, MARCELO 288
FERNANDES, ISIS NAYARA RIBEIRO 296
GARANHANI, ANA CLAUDIA CAVANI 294
GONÇALVES, LUAN CELSO 296
GRANDE FILHO, ALDO MOACIR 296
GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA 289
GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA 292
GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA 293
GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA 294
GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA 295

MACHADO DE OLIVEIRA, KÁTIA YUMI 288

MAZINI, LEONARDO DE LIMA 296

MIRANDA PERENHA MARCONDES, FLAVIA 290

NAI, GISELE ALBORGHETTI 291

NATSUMEDA UTINO, ELZA AKIKO 296

OLIVEIRA, HEITOR DE 296

RICCI, JONAS 296

RODRIGUES, ELIANE RISSATTO 291

SANDRI ÁVILA, RODRIGO 296

SIMEONI, SPARTAKUS 289

SOUZA, KAREN KARINA GUSMAO DE 291

TOLIM JACOMELLI, ANA MARIA 296

VECCHIA FERREIRA, DANIELLE 293

VILELA, SÉRGIO ALESSANDRO 290

ZANETTI, FRANCISCO EGIDIO 289

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES AERÓBICA E ANAERÓBICA DOS ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE KARATE

MACHADO DE OLIVEIRA, KÁTIA YUMI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALMEIDA DA SILVA, SYBELE PRYSCILA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
DE SOUZA BOMFIM, DIEGO RALF (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALMEIDA DA SILVA, SUELEN FÁTYMA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ARANHA LACOMBE, LUIS OTÁVIO (Demais participantes - UNOESTE)
FERNANDES TRIBST, MARCELO (Docente - UNOESTE)

Introdução O karate é uma arte marcial muito praticada no Brasil, porém existem poucos estudos a seu respeito, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Com as informações obtidas neste estudo acreditamos se possível ajudar os preparadores e técnicos na elaboração de melhores treinamentos, podendo melhorar o desempenho dos atletas nas competições. O emprego de técnicas que envolvem o exercício com o objetivo de investigar a presença de sinais e sintomas de doenças ou avaliar o resultado de intervenções terapêuticas constitui o que se chama de teste de exercício clínico. As lutas de artes marciais, como judô e karatê são desenvolvidas em alta intensidade de esforço, em períodos intermitentes de atividade e repouso, em que é requerido alto desenvolvimento da capacidade anaeróbia láctica. A relação da capacidade aeróbia e anaeróbica na performance do atleta durante o treinamento intensivo é um dos fatores importantes para avaliar o bom desempenho dos atletas. O componente aeróbio é responsável pelo fornecimento de energia para indivíduos que realizam esforços em um período prolongado de tempo. A manipulação das variáveis do treinamento com intervalo (duração das repetições, número de repetições, duração da recuperação, tipo de recuperação) e como elas modificam as respostas de VO2, lactato e tempo de exercício são de relevância para técnicos e atletas de esportes. O consumo máximo de oxigênio e o limiar anaeróbio são os principais indicadores de aptidão funcional cardiorrespiratória, sendo utilizados na prática para diagnóstico e prognóstico de desempenho esportivo. A potência aeróbica (avaliada por ergoespirometria) e a potência anaeróbica (avaliada em teste de Wingate) são dados primordiais para treinadores e preparadores físicos avaliarem a resistência ao esforço de seus atletas, através da capacidade de oxigenação e liberação de CO2 no esforço físico intenso tanto para o atleta como para os praticantes de atividade física não competitiva. . Objetivo O objetivo avaliar e correlacionar as capacidades aeróbica e anaeróbica dos atletas da Seleção Brasileira de Karate. . Será feita avaliação em 3 três dias, no primeiro dia será realizado um teste para avaliação da capacidade aeróbica por meio de protocolo incremental e usando equipamento analisador de gases. No segundo dia será avaliada a capacidade anaeróbica por meio do teste de Wingate com coleta simultânea de amostras de sangue para determinação da concentração de lactato. Finalmente, no terceiro dia, será realizada uma simulação de luta de cinco minutos com coleta de amostras de sangue para determinação da concentração de lactato e da intensidade do esforço. A correlação entre as capacidades aeróbica e anaeróbica será determinada por meio do teste do coeficiente de Pearson, considerando nível de significância de 5%.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

DETERMINAÇÃO DE ATIVIDADE DE COLINESTERASE SÉRICA DE TRABALHADORES RURAIS EXPOSTOS AOS PRAGUICIDAS NO MUNICÍPIO DE MIRANTE DO PARANAPANEMA

ZANETTI, FRANCISCO EGIDIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SIMEONI, SPARTAKUS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Docente - UNOESTE)

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

Os agrotóxicos são substâncias químicas utilizadas desde a década de 1920 em todo o mundo, para a melhoria da produção de alimentos, no combate a pragas e melhoria da qualidade e rendimento destas culturas. O Brasil apresenta-se em terceiro lugar no ranking de uso de praguicidas. A exposição ocupacional aos agrotóxicos gera problemas de saúde pública, ou seja, agravos à saúde física e mental destes trabalhadores. Aliados ao uso inadequado, sem proteção individual os agrotóxicos podem desencadear doenças crônicas como diversos tipos de câncer, depressões que pode levar o indivíduo ao suicídio, dificuldades motoras e respiratórias. O acompanhamento médico laboratorial destes trabalhadores gera melhoria na qualidade de vida laboral e diminui o risco de surgimento de doenças ocupacionais vinculadas ao uso excessivo e descuidado destas substâncias. O objetivo deste trabalho irá determinar a atividade da enzima colinesterase sérica e orientar os trabalhadores expostos ocupacionalmente ao uso correto de EPI (equipamento de proteção individual). A determinação da atividade de colinesterase será realizada por meio do método de espectrofotometria cinética, utilizando substrato butiriltiocolinesterase, e a orientação sobre o uso adequado de EPI (equipamento de proteção individual) será realizado através de palestras. Este projeto foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa e todos os participantes da pesquisa assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos resultados será realizada utilizando a análise de qui quadrado.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

ELIMINAÇÃO DA BACTÉRIA DA SALMONELA EM OVOS POR RADIAÇÃO IONIANTE.

VILELA, SÉRGIO ALESSANDRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MIRANDA PERENHA MARCONDES, FLAVIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Cada vez mais o uso de radiações ionizantes vem sendo aplicado em alimentos com a finalidade de aumentar a durabilidade dos mesmos e eliminar a ação de micro-organismos prejudiciais a saúde da população consumidora. Doses elevadas podem esterelizar alimentos destruindo patógenos do produto como, por exemplo, a Salmonela em ovos in natura. A comprovação da eficiencia desse método poderá ser de grande importancia para nossa região que é grande produtora de ovos e ainda não possui esse tipo de tratamento em alimentos que proporcionam uma melhor condição higiênicos-sanitárias desses produtos. Com a presente pesquisa pretende-se provar a eficácia da radiação gama proveniente do isótopo de cobalto 60 na eliminação da salmonela em ovos comprovadamente inoculados com a bactéria. Tal resultado comprovara a viabilidade desse método que agregará qualidade e valor comercial aos ovos expostos a esse procedimento, inclusive pra fins de exportação, ja que a durabilidade do produto aumenta consideravelmente mesmo em temperatura ambiente. A vantagem da irradiação no controle de qualidade desses alimentos é justamente a não alteração das caracteristicas sensoriais (odor, cor, sabor e textura)ao contrario dos meios de pasteurização utilizados normalmente. Para a elaboração dessa pesquisa contaremos com o apoio da faculdade de farmácia que fará a contaminação dos ovos e a posterior análise dos mesmos pós irradiação. As amostras inoculadas com a bactéria serão embaladas para evitar contaminação pós irradiação e expostas a uma fonte de cobalto 60 no Instituto de Radioterapia de Presidente Prudente, em periodos controlados de acordo com cáculo da dose necessária. Após o procedimento da irradiação por radiação gama, as amostras serão analizadas no laboratório de microbiologia da faculdade de farmácia para constatação da eliminação do patógeno.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

INCIDÊNCIA DA PRESENÇA DE CÉLULAS DA JUNÇÃO ESCAMO-COLUNAR EM ESFREGAÇOS CÉRVICO-VAGINAIS DE MULHERES ACIMA DE 40 ANOS

SOUZA, KAREN KARINA GUSMAO DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

RODRIGUES, ELIANE RISSATTO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

NAI, GISELE ALBORGHETTI (Docente - UNOESTE)

Com aproximadamente 500 mil casos novos por ano no mundo, o câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo responsável pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano. Sua incidência é cerca de duas vezes maior em países menos desenvolvidos, se comparada à dos mais desenvolvidos. A incidência por câncer do colo do útero torna-se evidente na faixa etária de 20 a 29 anos, e o risco aumenta, rapidamente, até atingir seu pico geralmente na faixa etária de 45 a 49 anos. Nas células da junção escamo-colunar (JEC) é que se iniciam a maioria das lesões precursoras e das neoplasias do colo uterino, por isso a importância de sua representação nos esfregaços cérvico-vaginais. Mulheres acima de 40 anos podem apresentar a JEC em um nível acima do que em mulheres mais jovens. Objetivo: Avaliar a incidência da presença de JEC em esfregaços cérvico-vaginais de mulheres acima de 40 anos, discutindo as causas e conseqüências de sua ausência. Material e métodos: Será realizado um estudo retrospectivo com seleção de laudos colpocitológicos, realizados no período de 1992 a 2008, de: 1. todas pacientes abaixo de 40 anos, sem representação da junção escamo-colunar nos esfregaços; 2. todas pacientes com idade acima de 40 anos. Dos laudos de exame serão retirados os dados relacionados à idade das pacientes, uso de hormonioterapia (nas pacientes acima de 40 anos), presença de inflamação moderada ou severa e presença ou ausência de células da junção escamo-colunar. Serão excluídos os casos de pacientes histerectomizadas totais, esfregaços com atrofia intensa, esfregaços insatisfatórios para análise, casos em que o colo uterino não foi visualizado ao exame, casos com o orifício externo do colo uterino fechado ao exame e aqueles em que não for possível se obter a idade da paciente. Será realizada análise estatística usando-se o teste do qui-quadrado e o teste de Tukey, para avaliar a significância dos resultados obtidos, os quais serão comparados com os dados de literatura. O teste estatístico será realizado ao nível de significância de $\alpha = 0,05$. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

INVESTIGAÇÃO DAS INTOXICAÇÕES DOMICILIARES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO DE RANCHARIA - SP

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

ANDRADE BOMFIM, CAMILA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DALOSSI, LAIS DANIELA PEREIRA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

As intoxicações agudas são situações de desagravo à saúde de notificação compulsória. Muitas são as situações em que essa prática não é realizada, por isso é difícil realizar redução ou bloqueios dos eventos toxicológicos. Poucos são os municípios da federação que notificam os casos, no interior do Estado de São Paulo destaca-se Rancharia. A notificação destes episódios colabora com a qualidade de vida, visto que o que tem sido observado que o medicamento sempre ocupa lugar de destaque, ou está entre as três primeiras causas de envenenamento relatado em outros centros, em anos anteriores. A presença do farmacêutico na dispensação do medicamento, gera orientação para o uso, armazenamento e possíveis enganos na terapêutica dos mesmos, minimizando assim os casos de intoxicações. O objetivo desta pesquisa será investigar os casos de intoxicações ocorridas no período de janeiro de 2009 a agosto de 2010 registrados na unidade de saúde do município de Rancharia (SP). . A metodologia utilizada será a levantamento dos dados registrados no Centro de Saúde de Rancharia. A análise estatística dos resultados será realizada através do teste de qui-quadrado para determinar a freqüência de episódios.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DE USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

VECCHIA FERREIRA, DANIELLE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ANADÃO TOKAWA, ALINNE LEIKO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

O consumo de bebidas alcoólicas é datado de cerca de 6.000 anos. Nos dias atuais, os incentivos são diversos, desde o estímulo causado pela mídia, familiares e dos amigos. A auto afirmação própria do adolescente e do jovem pode influenciar no início do uso de bebidas alcoólicas. O consumo de bebida alcoólica pode ser iniciado nesta fase da vida, quanto mais precoce for o uso maiores são as conseqüências para a fase adulta. Os jovens são grandes consumidores de bebidas, embalados pelos amigos. Este incentivo pode estar agravado entre acadêmicos universitários, que também sofrem grande influência dos seus pares. O objetivo desta pesquisa será identificar o hábito e o consumo de bebidas alcoólicas entre os acadêmicos de três cursos de graduação, através de aplicação de questionário anômino. Os questionários serão aplicados em ambiente de sala de aula e o período de escolha será em épocas sem avaliações. Os resultados serão analisados através do teste de qui quadrado. O projeto foi encaminhado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os acadêmicos participantes da pesquisas assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AOS AGROTÓXICOS NOS ASSENTAMENTOS PAULO FREIRE E ANTÔNIO CONSELHEIRO DO MUNICÍPIO DE MIRANTE DO PARANAPANEMA (SP)

ASSONI, LEONARDO LUIZ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GARANHANI, ANA CLAUDIA CAVANI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Docente - UNOESTE)

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

Os agrotóxicos são substâncias químicas muito utilizadas no mundo. Os países em desenvolvimento fazem o uso de forma abusiva, e em muitos casos sem controle. Os riscos de intoxicações ocupacionais neste tipo de exposição estão aumentados, principalmente nas regiões agrícolas. Uma das formas de controle é o acompanhamento com receituário agronômico, descarte adequado das embalagens vazias e o uso racional destes produtos, incluindo utilização de equipamentos de proteção individual. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento estatístico para avaliar a exposição, de um grupo de trabalhadores rurais, a agentes anticolinesterásicos, por meio de questionário; verificar a possível influência de alguns indicadores socioeconômicos e de utilização de agrotóxicos sobre a prevalência das intoxicações. A pesquisa será realizada através de questionários aplicados nos assentamentos Paulo Freire e Antônio Conselheiro no Município de Mirante do Paranapanema (SP) e terá como público alvo os assentados. Este projeto está sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e os assentados assinarão um termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados serão analisados através da análise de qui quadrado.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

OCORRÊNCIA DE TABAGISMO ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE

ANTUNES DIAS, THAMINE ELLEN (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ARAÚJO, INÁYRA THAÍS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DELFIM, CLAUDIA ISABEL GUASTINI (Docente - UNOESTE)

GRIGOLI DOMINATO, ANGÉLICA AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

O tabagismo é uma prática milenar e o consumo de cigarros é gerado por propagandas estimulantes. A curiosidade desencadeia no indivíduo a necessidade de experimentação do cigarro, envolvido também pelo estímulo do grupo convivente. Diversos são os agravos à saúde pelo uso de cigarros de tabaco, complicações orgânicas e desencadeamento de doenças crônicas como câncer. Esta droga é uma das principais causas de absenteísmo devido às doenças do trato respiratório e cardiovascular. Existe uma grande tendência mundial no combate à dependência tabágica, muitas ações tem sido elaboradas para que haja sucesso da abstinência da nicotina. Muitos são os tratamentos existentes, desde acompanhamento ambulatorial, medicamentoso e psicológico. O objetivo deste trabalho é pesquisar a realidade atual do fumante e relacionar os riscos de agravos à saúde destes trabalhadores. A metodologia empregada será a aplicação de questionários para os funcionários de uma universidade privada no município de Presidente Prudente (SP) dos diversos setores, de forma aleatória. Este projeto foi submetido a parecer do Comitê de Ética em Pesquisa e os sujeitos da pesquisa assinarão ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise estatística dos resultados será através de análise qui quadrado, de parâmetros como idade de início de uso com doenças estabelecidas após o início do uso de cigarro, doenças características de fumantes.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PROJETO DE ACUIDADE VISUAL EM INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

NATSUMEDA UTINO, ELZA AKIKO (Docente - UNOESTE)
GRANDE FILHO, ALDO MOACIR (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
TOLIM JACOMELLI, ANA MARIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVEIRA, HEITOR DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MAZINI, LEONARDO DE LIMA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SANDRI ÁVILA, RODRIGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BRANDÃO NOGUEIRA, JAMILE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FERNANDES, ISIS NAYARA RIBEIRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GONÇALVES, LUAN CELSO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RICCI, JONAS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A identificação precoce das alterações oftalmológicas pode ser uma ação preventiva na área da saúde coletiva, podendo identificar precocemente e fornecer encaminhamento oftalmológico a essas crianças para impedir a evolução da doença e melhorar o aprendizado e o aproveitamento escolar, garantindo o desenvolvimento integral de suas capacidades e potencialidades. O projeto esta sendo realizado desde o ano de 2007 em escolas municipais da cidade de Presidente Prudente – SP, buscando dar apoio a crianças com necessidades visuais, as quais suas famílias não de tem de recursos para auxiliar em sua melhora. O projeto garante o suporte para as necessidades visuais, fornecendo acompanhamento médico e doação de óculos. Desta forma melhorando a qualidade de vida das crianças, assim como seu aprendizado escolar. Além de permitir uma maior aproximação entre o acadêmico de medicina com a propedêutica médica, junto à população infantil. A universidade do oeste paulista – UNOESTE foi à instituição que apoiou a realização deste projeto juntamente com secretaria de saúde municipal. O presente trabalho teve como objetivo realizar avaliação de acuidade visual em crianças de idade escolar e promover acompanhamento médico especializado. Foram avaliados vários alunos em idade escolar de escolas municipais de Presidente Prudente. Os dados foram coletados durante visitas a estas, onde utilizaram a tabela de Snellen, também chamada de optométrica. Esta é utilizada para pré diagnosticar a acuidade visual, e para realizar o teste a tabela foi colocada a 5 metros, a criança sentada, avaliando-se um olho de cada vez, tomando-se o cuidado de não pressionar o olho contra-lateral, ambiente tranqüilo, explicações detalhadas e altura adequada à criança.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA....300
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA....302
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA....303
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA....304
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA....305
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA....306
GRION DE OLIVEIRA, BRUNO....307
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA....300
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA....302
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA....303
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA....304
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA....305
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA....306
MAGRO NETO, ORLANDO....301
MARTINS, ALLYSSON....307
MENDES FERREIRA, ALEXANDRE....306
NATAL RAMOS, OSVALDO....301
NEVES, MAGDA LUZIA....300
NEVES, MAGDA LUZIA....301
NEVES, MAGDA LUZIA....302
NEVES, MAGDA LUZIA....303
NEVES, MAGDA LUZIA....304
NEVES, MAGDA LUZIA....305
NEVES, MAGDA LUZIA....306

NUNES GEA, GISELA 303

OLIVEIRA CRESTE, CECÍLIA EMÍLIA 299

OLIVEIRA DE SANTANA, VALDETE 306

RIZO, CRISTIANE MACIEL 303

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 304

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 300

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 301

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 302

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 303

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI 305

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 300

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 301

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 302

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 303

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 304

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 305

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 306

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 307

RUSSI GARCIA, LÉRIDA 307

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

A ABORDAGEM DO APOIO PSICOPEDAGÓGICO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO.

OLIVEIRA CRESTE, CECÍLIA EMÍLIA (Docente - UNOESTE)

Constantemente depara-se com questionamentos por que muitos alunos não acompanham as aulas teóricas e/ou práticas e por que seu desempenho nas avaliações não atinge os níveis mínimos necessários à aprovação. Muitas variáveis estão envolvidas nestes desempenhos, e muitas vezes, a conclusão destes fatos é o trancamento da matrícula ou desistência do curso, além de que, em muitas vezes, a reprova de determinada disciplina é o que ocorre. A percepção professor/aluno e/ou aluno/professor muitas vezes não apresenta vínculos e é através deste "olhar" que um determinado curso pode fazer a diferença. Um ser humano é formado por várias características e às vezes, um jovem universitário poderia ter um potencial significativo, se nós (professores) o escutássemos. Este fato também não é fácil para o docente, face que, também tem vários afazeres, e mesmo por não estarem preparados para essa abordagem sensitiva que muitas vezes se faz necessária, ou seja, um modo diferente de ouvir ou apenas lançar um "olhar" ao aluno. É neste sentido que o "Projeto Apoio Psicopedagógico" da Faculdade de Medicina e Informática da UNOESTE tem atuado. Trata-se de um trabalho novo, amplamente defendido pela coordenação e direção das faculdades e que tem apresentado bons resultados desde a sua implantação em fevereiro de 2010. O jovem da década de 90 não é o mesmo jovem da década de 50, 60, 70 ou 80 que se conformava em ter que ressignificar posteriormente os conteúdos acadêmicos. O jovem de hoje é pragmático e questionador. Quer saber o porquê e para quê tem que lidar com a informação que lhes é apresentada. Observa-se nos alunos que passaram pelo apoio psicopedagógico, que estes se tornam mais autoconfiantes, determinados a persistir nos estudos e realmente a revisarem meios de aprendizagem e a colaborarem com o curso e seu desenvolvimento. Esse trabalho tem sido materializado sob a forma de atendimento individual e/ou grupal, obedecendo às reais necessidades da coordenação do curso e de conformidade com a demanda, mediante agendamento na secretaria da faculdade. Para que possa existir um ambiente propício ao desenvolvimento das atividades curriculares é importante que se viabilize a socialização e a afetividade, como elementos integradores e harmonizadores entre professores e alunos e entre os colegas da turma. Nesta experiência, evidencia-se o quanto o ingresso na Universidade, conjugado às exigências advindas da busca por uma autonomia intelectual e econômica, constitui, para muitos, uma realidade produtora de incertezas e angústias. Este fato tem sido abordado no apoio psicopedagógico e os resultados pedagógicos, com certeza serão positivos num curto espaço de tempo.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

ADOÇÃO DE FAMÍLIA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE A PRATICA DE INSERÇÃO NA COMUNIDADE.

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

NEVES, MAGDA LUZIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

A inserção de alunos do curso de medicina na comunidade já no primeiro semestre letivo é uma ferramenta na criação de vínculos entre aluno e comunidade na medida em que a dinâmica familiar favorece a realização da clínica ampliada em qualquer âmbito de atendimento.Este vínculo estabelecido entre aluno e comunidade se dá através da adoção de famílias da população adscrita da Estratégia de Saúde da Família (ESF) durante os cinco primeiros semestres do curso, propiciando o compromisso e responsabilidade do aluno com a comunidade. Objetivo: Relatar a experiência de implementação da adoção famílias durante a disciplina de inserção na comunidade do curso de medicina Metodologia:Os alunos do curso de medicina durante a inserção à equipe do ESF tinham como função intervir na família indicada pela equipe como famílias vulneráveis. Após o conhecimento dessas famílias, os alunos fizeram o acompanhamento durante todo o semestre letivo, por cinco semestres, tempo este de duração do módulo de Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP). Durante as visitas os alunos foram supervisionados por professores sanitaristas e, juntos, desenvolveram ações em complexidade crescente conforme a aquisição das habilidades no decorrer do curso. Conclusão:Esta prática deve ser encorajada por outras instituições e ensino superior na medida em que a formação profissional deve apresentar caráter holístico e humanístico na sociedade, preceitos estes preconizados pelo sistema único de saúde brasileira. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

APLICABILIDADE DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) NA FORMAÇÃO MÉDICO ACADÊMICA

MAGRO NETO, ORLANDO (Docente - UNOESTE)

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

NEVES, MAGDA LUZIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

NATAL RAMOS, OSVALDO (Docente - UNOESTE)

O aluno do curso de medicina deve ser treinado para atender pacientes nos mais diversos cenários e não somente em clínicas e/ou hospitais onde o suporte técnico é suficiente para a realização dos procedimentos. Objetivo:Demonstrar e oportunizar a realização de técnicas para atendimento pré-hospitalar. Metodologia:A disciplina APH é ministrada por profissionais do corpo de bombeiros com aulas teóricas-práticas realizadas dentro e fora dos domínios da Universidade. Os conteúdos fornecidos por estes profissionais aos graduandos em medicina são: cuidados com pacientes que sofreram: mal súbito, queimaduras, obstrução de glote, picadas de animais peçonhentos, afogamento, quedas, perfurações por instrumentos pérfurocortantes, hemorragias e parada cardiorrespiratória. Os alunos, tiveram a oportunidade de experienciar várias atividades, tais como: salvamento em altura (rapel), salvamento em água (piscina), colocação de KED, colar cervical, prancha longa e curta e imobilizações de membros. Conclusão: Como resultado os alunos realizaram as técnicas de APH, manipularam os instrumentos que equipam um veículo de resgate e manifestaram profunda satisfação durante o desenvolvimento da disciplina no módulo de Programa de aproximação progressiva à prática (PAPP) Esta prática deve ser encorajada por outras instituições e ensino superior na medida em que a formação profissional deve apresentar caráter holístico e humanístico na sociedade, além de uma maior gama de conhecimentos em focos de atuação médica. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DISCENTE DO 1º PERÍODO DE MEDICINA NAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CAMPO SUS.

NEVES, MAGDA LUZIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Os alunos do primeiro período de medicina são inseridos nas atividades de campo SUS no módulo de Programa de aproximação progressiva à prática (PAPP) na primeira semana letiva sem um embasamento teórico prévio, sendo todas as informações oferecidas pelo preceptor já em campo. Objetivos: Obter relato de experiência do discente no pré e pós campo quanto à metodologia aplicada. Metodologia: Os alunos do curso de medicina foram inseridos no campo na primeira semana de aula sendo coletadas as informações quanto suas expectativas nesta atividade. Após concluído o semestre, foi desenvolvido um novo relato de experiência. Conclusão:Obtida documentos de relatos de expectativa do discente antes de sua atuação na prática e sua experiência e avaliação de desempenho na primeira prática do curso. Esta prática deve ser encorajada por outras instituições e ensino superior devido incentivar uma construção diária de atividades e responsabilidades com o processo ensino-aprendizagem. Os alunos demonstraram satisfação em participar desta prática e da funcionabilidade desta metodologia. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

CONSULTA MÉDICA E QUALIDADE DO ATENDIMENTO SEGUNDO RELATOS DOS USUÁRIOS DE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

NUNES GEA, GISELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

NEVES, MAGDA LUZIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

RIZO, CRISTIANE MACIEL (Docente - UNOESTE)

Para Bernard (1994)"a medicina mudou mais nos últimos 50 anos que nos últimos séculos precedentes",situação observada pela revolução terapêutica e biológica que pode trazer felicidade e benefícios aos usuários dos serviços de saúde ou, conseqüências danosas e iatrogenias. A medicina apresenta-se de forma mais científica e menos humana,minimizando a relação médico-paciente e enfatizando a tecnologia.Os médicos são classificados segundo Sanvito(1994)em :humano, sábio e tecnocêntrico .A universidade deve atuar como agente transformador criando um espaço crítico com visão holística ,pois o estudante não pode ser visto como repositório de conhecimentos ,programado para procedimentos técnicos,que sabe tudo da máquina e pouco ou nada do homem.O aprendizado da relação médico-paciente é um exercício contínuo e requer clara compreensão dos mecanismos psicológicos ,sociais e ambientais do paciente, buscando criar uma atmosfera de confiança,pois o paciente espera que o médico tenha formação ética ,compromisso,compaixão,disponibilidade, humildade e respeito a sua autonomia.Mediante esses fatores apresentamos o relato de experiencia que foi desenvolvido com o objetivo de identificar os fatores relacionados à qualidade do atendimento médico aos pacientes durante consulta eletiva ambulatorial e que aconteceram após discussão e leitura de textos referentes ao tema. Os acadêmicos de medicina foram orientados sobre os objetivos , metodologia do estudo e a forma de coleta de dados junto aos pacientes ,de ambos os sexos,maiores de dezoito(18)anos,após terem passado por consulta médica eletiva no ambulatório médico de um hospital de ensino.Estes foram abordados e orientados sobre o estudo e os que consentiram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido,conforme determina a Resolução do CONEP(196/1996).Os dados foram coletados em formulário com questões fechadas de múltipla escolha e resposta única distribuídas em I:Identificação do paciente e II:Atendimento; sendo posteriormente analisados por estatística descritiva e apresentados em tabelas e gráficos, sob orientação dos docentes da disciplina de Gerenciamento de Informações.O estudo apontou que mesmo frente às inúmeras dificuldades que os pacientes enfrentam para efetivar o atendimento às suas necessidades,como agendamento,espera,cansaço,descaso por parte de membros da equipe ,desrespeito a sua dignidade e aos seus direitos em algumas situações;ainda assim grande percentual dos respondentes apontaram que ficaram satisfeitos com o atendimento, levando em consideração que muitos não sabem o nome do médico que o atendeu, alguns não foram examinados na posição correta, e os sinais vitais,em especial a pressão arterial não foi aferida e muitos não foram encaminhados para resolução de problemas .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA DO 1º TERMO EM CAMPO DE PRÁTICA SUS.

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

NEVES, MAGDA LUZIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

Considerando as diretrizes curriculares do curso de medicina, a introdução dos alunos desde o início do curso na prática, especialmente em trabalhos na comunidade, é essencial ao desenvolvimento das competências desejadas para o futuro medico. Esta aproximação permite a qualificação dos discentes em aspectos humanísticos que permitem a ampliação do senso de responsabilidade social e da dimensão cuidadora do indivíduo e da coletividade. Em nosso curso de Medicina estas atividades foram implementadas através do PAPP (Programa de Aproximação Progressiva a Prática), conjunto de disciplinas que se inicia no primeiro semestre do curso de Medicina e que dura os primeiros 5 semestres. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto e a experiência de implantação do PAPP I em Universidade privada.no estado de SP Metodologia:Na disciplina de PAPP I, Os alunos são divididos em grupos de 10 componentes, por afinidade, e são acompanhados por um preceptor. É sorteada uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Cada aluno adota 2 famílias, que permanecerá sob seus cuidados até o 5º termo que em seguida será acompanhada por outros alunos que entram no processo. Conclusão: O acadêmico teve a oportunidade no 1º termo, a importância da atenção à saúde focada na família e na comunidade, com práticas que apontam para inter-relação entre os alunos, profissionais de saúde, indivíduos, suas famílias e suas comunidades, desenvolveu sua capacidade de se comunicar com o usuário (escuta qualificada); teve consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a instituição e a comunidade; A inserção do acadêmico de medicina é pratica fundamental para proporcionar adequada formação ao futuro médico, deve ser pratica encorajada em outras Instituições de Ensino Superior (IES) conforme recomendam as diretrizes curriculares dos cursos de medicina. Proposta para reduzir a distância entre a teoria e a realidade prática, entre o contexto e a ação. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

QUE BOM! QUE PENA! QUE TAL?

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

NEVES, MAGDA LUZIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

ROSSI E SILVA, RENATA CALCIOLARI (Docente - UNOESTE)

Há um estigma de que a população esta insatisfeita como Sistema Único de Saúde (SUS) e de que não há eficácia no sistema. Objetivo: Identificar as opiniões, avaliações, grau de satisfação e o conhecimento dos serviços oferecidos pelo SUS, para desmistificar e confrontar as opiniões dos alunos com as percepções dos usuários do sistema. Metodologia:Trabalho prospectivo, transversal, descritivo e qualitativo envolveu a aplicação por alunos do 1º termo de medicina, de questionário desenvolvido especificamente para este fim a população adscrita de 4 Estratégia de Saúde da Família(ESF) de um município do Estado de São Paulo O questionário foi aplicado em ambiente domiciliar, em entrevistas face-a-face. E contemplava 3 questões abertas: Que Bom! Que Pena! Que Tal? Com as respostas levantadas promoveu-se a discussão entre as opiniões dos usuários, as concepções do alunos e as possíveis intervenções para corrigir as principais deficiências mapeadas. Conclusão: Obtivemos:Que bom:a proximidade do serviço, o atendimento do médico da unidade, disponibilidade de remédios Que pena: demora no agendamento de consultas, a hora que precisa chegar para agendar consultas, atendimento de alguns funcionários. Que Tal: contratar mais médicos e principalmente especialistas, livre demanda para consultas. A percepção do aluno era diferente da opinião da maioria dos usuário, onde a maioria apresentou gostar do atendimento. Este tipo de processo possibilita reflexão quanto a ações a serem desenvolvidas, deve ser incentivada para outros assuntos na mesma ou em outras matérias e instituições de ensino superior. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO AS FAMÍLIAS DOS RISCOS A SAÚDE.

OLIVEIRA DE SANTANA, VALDETE (Docente - UNOESTE)
RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)
NEVES, MAGDA LUZIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)
MENDES FERREIRA, ALEXANDRE (Docente - UNOESTE)
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)
CASTILHO, ROGERIA CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Estratégia da Visita domiciliar é aplicada para orientação da comunidade quanto aos riscos à saúde a que são predispostos e formas de desenvolverem qualidade de vida. Esta estratégia aproxima o aluno da realidade vivida pelas pessoas no âmbito familiar. Objetivos: Orientar a família acompanhada quanto a diminuição dos riscos de incidência de patologias na comunidade. Metodologia: Os alunos do curso de medicina no módulo de Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) dos termos de I a V, realizaram visitas domiciliares semanalmente para promover medidas de prevenção e orientação da população exposta a diversas patologias da comunidade, além de ser realizados projetos como a avaliação do idoso, controle da dengue, acidentes com tanques de lavar roupas, cuidados com morcegos, higiene pessoal e domiciliar, cuidados com auto-medicação, tratamento adequado nas doenças crônicas, prevenção da gripe H1N1, acidentes domiciliares e contra-referências (visitas no pós-alta hospitalar). Conclusão: Visitas domiciliares foram realizadas durante o semestre letivo. Realizado orientações para prevenção de doenças e agravos a saúde. Ações foram repassadas a equipe da Estratégias de Saúde da Família (ESF) onde atuaram e documentados em portifólios como requisito na nota parcial do módulo. A intervenção de alunos na comunidade é uma ferramenta na integração universidade / serviço de saúde e deve ser uma prática adotada por outros cursos e instituições de ensino. .

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

ACADÊMICOS DA ALEGRIA: UMA ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PERFIL MÉDICO

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

RUSSI GARCIA, LÉRIDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GRION DE OLIVEIRA, BRUNO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MARTINS, ALLYSSON (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A necessidade de humanização do atendimento e a busca por um ambiente mais agradável aos pacientes/clientes do Hospital Regional de Presidente Prudente e asilos do mesmo município resultaram na criação do Projeto de Extensão Universitária “Acadêmicos da Alegria”, em 2002, cadastro FA0688, desenvolvidos por acadêmicos voluntários da faculdade de medicina, sob supervisão docente. O Projeto tem como objetivos sensibilizar os acadêmicos para a necessidade do perfil humanizado dos profissionais da área da saúde; maior contato com pacientes e acompanhantes, com perspectiva diferente daquela oferecida em seu curso, permitindo maior conhecimento da realidade de sues clientes e, desta forma, desenvolver a capacidade de comunicação e de relações interpessoais. São proporcionadas atividades lúdicas aos pacientes internados e seus acompanhantes; acolhimento dos mesmos com atenção e carinho. Há incentivo para desenvolvimento de trabalhos científicos dentro do projeto. Metodologia: Os alunos do curso de medicina são submetidos a um processo de inscrição. Após esta fase, os alunos são apresentados às atividades lúdicas que serão desempenhadas por eles e são orientados quanto ao objetivo do projeto e normas de comportamento nas instituições onde desenvolverão suas ações práticas. Conclusão: Pode-se observar que o objetivo do projeto foi alcançado pelos acadêmicos participantes nesses 8 anos de existência. Suas ações tornam menos hostil o ambiente hospitalar e amenizam a carga de estudo e trabalho decorrente do tecnicismo oferecido no curso de medicina. A carência que muitas vezes é encontrada nos institucionalizados em asilos é amenizada por momentos de diversão, estímulo ao lúdico. Foi também observado desenvolvimento de características humanizadas nas ações e comportamentos dos acadêmicos durante o curso e após formados, assim como dos demais profissionais envolvidos no projeto, sendo esta uma prática que deveria ser empregada por outros cursos e instituições de ensino.

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO 309
ALMEIDA DA SILVA, SYBELE PRYSCILA 309
ALMEIDA DA SILVA, SUELEN FÁTYMA 309
ARNAL BONINI, ROMULO CESAR 312
ASSAD, MARGARET 312
BASSO, CAMILA MONTEIRO 314
DOS REIS GOMES NETO, JOSÉ 312
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE 314
FUGITA, ERIKA 314
GIGANTE, EDMILSON 309
GUERZONI, CAIO POLIMENO 312
MACHADO DE OLIVEIRA, KÁTIA YUMI 309
MANOEL JUNIOR, AGESSANDER 314
MUSTAFA, RICARDO MIGLIORINI 312
NAI, GISELE ALBORGHETTI 312
NORCIA, LUIS FERNANDO IKEDA 312
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA 314
OLIVO, ALINE FELÍCIO 314
PIERIN PERES, FERNANDO 312
PIPERAS, VANESSA 314
QUIROGA, JOSÉ VLADIMIR 312
RODRIGUES DE PAULA, GISELE 309
RODRIGUES, JULIANA COSTA 314
TROIANI, CHARLENE 310
ARNAL BONINI, ROMULO CESAR 316

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

COMUNICAÇÃO ORAL

CIRURGIA MONOCULAR PARA CORREÇÃO DE ESOTROPIA DE GRANDE ÂNGULO

MACHADO DE OLIVEIRA, KÁTIA YUMI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALMEIDA DA SILVA, SYBELE PRYSCILA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALMEIDA DA SILVA, SUELEN FÁTYMA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RODRIGUES DE PAULA, GISELE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALESSI, CLÁUDIA ALVARES CALVO (Docente - UNOESTE)
GIGANTE, EDMILSON (Docente - UNOESTE)

Introdução: As primitivas cirurgias de estrabismo, as miotomias e as tenotomias, eram feitas, simplesmente, seccionando-se o músculo ou o seu tendão, sem nenhuma sutura. O primeiro autor a usar suturas na cirurgia de estrabismo foi Jameson em 1922 e a técnica consistia em seccionar o tendão e inserí-lo a alguns milímetros da inserção original, na esclera. O recuo máximo praticado por Jameson foi de 5 mm para o músculo reto medial e em função disso, a partir dessa época a correção das esotropias de grande ângulo passou a ser feita operando-se os dois olhos. Esse paradigma foi mantido pelos demais cirurgiões nas próximas décadas. O primeiro oftalmologista a quebrar o paradigma de 5 mm foi Rodriguez-Vasquez em 1974 no tratamento da síndrome de Ciancia quando praticou recuos de 6 a 9 mm para o reto medial. Mesmo assim a cirurgia praticada por ele foi em ambos os olhos. Revisando a literatura, relativamente a cirurgia monocular para esotropias de grande ângulo foram encontrados somente dois trabalhos de autores brasileiros e nenhum de autor internacional. Em face disso resolvemos, a partir do ano 2000, praticar, em nosso serviço a cirurgia monocular para esotropias de grande ângulo usando recuos de 6 a 10 mm, desenvolvendo uma nova técnica cirúrgica que tornou viável a cirurgia monocular para esses casos. Justificativa: As vantagens de operar somente um olho em um paciente com estrabismo (esotropia) em relação a operar os dois olhos, são óbvias pelo menor tempo cirúrgico, pela menor quantidade de uso de medicamentos, principalmente anestésicos, por um pós-operatório mais tranquilo e pelo menor risco cirúrgico. Entretanto a grande vantagem da cirurgia monocular prende-se ao fato do olho estrábico apresentar uma visão muito baixa (quase cegueira) e o risco de operar-se somente esse olho é muito menor do que operar ambos os olhos, pois nesse último caso opera-se também o olho não estrábico que é o único olho bom que o paciente tem. A cirurgia monocular foi realizada em uma paciente do sexo feminino, idade: 43 anos, com Acuidade Visual: (sem correção óptica) Olho Direito: 1,0 Olho Esquerdo: 0,8 Ângulo de Desvio em Posição Primária do Olhar: (sem correção óptica) Longe: 70Δ (prisma de dioptria) Perto: 80Δ (prisma de dioptria) Medidas fixando com o olho direito Esotropia relativamente comitante nas demais posições diagnósticas. Programação Cirúrgica e Cirurgia Realizada: Cirurgia monocular com recuo de 9mm do reto medial esquerdo e ressecção de 10mm do reto lateral esquerdo para correção de 70Δ (prisma de dioptria), sob anestesia geral. Conclusão: A cirurgia monocular pode ser considerada uma opção viável para o tratamento cirúrgico das esotropias de grande ângulo, praticando-se amplos recuos do reto medial e grandes ressecções do reto lateral. .

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

COMUNICAÇÃO ORAL

OSTEOMIELITE CRÔNICA COM PERDA ÓSSEA APÓS FRATURA DE DIÁFISE DE TÍBIA. RELATO DE CASO.

TROIANI, CHARLENE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Introdução: A osteomielite é uma condição caracterizada por um processo inflamatório acompanhado de destruição progressiva do tecido ósseo, tendo como causa a infecção por um microorganismo. Levando-se em consideração o tempo de evolução clínica, a doença é considerada aguda até aproximadamente 10 dias, após os quais ocorre a formação de osso necrótico, o que caracteriza a osteomielite crônica. O trabalho foi desenvolvido através de revisão de prontuário médico e pretendeu analisar as manifestações clínicas da doença, o tratamento proposto e a evolução clínica do paciente. Relato de caso: Criança de 8 anos de idade, sexo masculino, atendida no setor de ortopedia do Hospital Regional e da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente-SP apresentando osteomielite crônica com perda óssea. Foi vítima de atropelamento em acidente automobilístico, apresentando ferimentos corto-contusos e escoriações pelo corpo, referindo dor importante em perna esquerda, secundária à fratura exposta de diáfise de tíbia e perda de seu terço médio, além de saída de secreção purulenta no local há alguns dias. Como o diagnóstico inicial foi de osteomielite em perna, com dor e saída de secreção purulenta, secundária a fratura exposta de diáfise de tíbia esquerda foi optado por limpeza cirúrgica da ferida e antibioticoterapia. Após o acidente a criança permaneceu hospitalizada por cerca de 40 dias para o controle da infecção local. Realizada a drenagem de abscesso. Esteve com tração cutânea em membro inferior esquerdo e manteve-se fixador externo e curativo oclusivo, recebendo alta hospitalar. Posteriormente compareceu para internação para tratamento definitivo: transposição da fíbula para a tíbia e colocação do fixador externo Ilizarov, para aguardar a consolidação óssea da tíbia. Os dados vitais mantiveram-se dentro dos parâmetros de normalidade para a idade. A criança evoluiu em bom estado geral e em acompanhamento ambulatorial. Discussão: Devido às complicações futuras da osteomielite, o maior desafio terapêutico é posto pelas perdas de substâncias devido à osteomielite, em combinação com perdas de substâncias dos tecidos moles e da pele. O desbridamento radical do foco e enchimento subseqüente da perda da substância resultante, com osso esponjoso autólogo, tem uma probabilidade consideravelmente maior de sucesso final do que todos os outros métodos. Há sugestões numerosas, incluindo enxertos de pele e de tecidos moles, que parecem ignorar o verdadeiro problema da infecção óssea. A confirmação bacteriológica da infecção é considerada ideal, porém, nem sempre possível. Conclusão: Uma abordagem multidisciplinar envolvendo pediatra, infectologista e ortopedista é essencial para alcançar o melhor resultado para o paciente, promovendo o diagnóstico precoce, a intervenção ideal e a prevenção de complicações futuras.

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

RECONSTRUÇÃO DIRETA DE DENTE FRATURADO COM A UTILIZAÇÃO DE FIBRAS DE VIDRO COMO REFORÇO INTRA-RADICULAR E CORONÁRIO

ADRIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA, SHEYLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANTANA DA SILVA, JULIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)

VENTURIM, LUIZ ROBERTO (Docente - UNOESTE)

CAIXETA, RODRIGO VIEIRA (Docente - UNOESTE)

Fraturas de cúspides dentais ocorrem com uma certa frequência por diversos fatores, como em dentes tratados endodônticamente, que perdem tecidos dentais; e em dentes vitais ou não, quando as cúspides não estão unidas através das cristas marginais, estes sofrem esforços semelhantes a braço de alavanca impulsionados pelo próprio material restaurador provocando a fratura de uma das cúspides. Os pinos de fibra de vidro estão indicados nesses casos, para restabelecer a resistência do elemento dental, promovendo a união quimio-mecânica entre o dente e o material restaurador. O propósito da apresentação desse caso clínico é mostrar a técnica da colocação de pino de fibra de vidro, em dente tratado endodônticamente, com fratura da cúspide vestibular. Após verificação do exame radiográfico, o dente foi desobturado parcialmente, selecionou-se o pino de acordo com o diâmetro do canal e o mesmo foi cortado conforme a altura da coroa dental. Antes da cimentação do pino ele recebeu um tratamento com silano. Foi utilizado para o caso um cimento resinoso auto-condicionante dual e seguiu-se com a restauração direta em resina composta reforçada com fibras de vidro. Notou-se bom resultado estético e funcional, e a satisfação do paciente. Os pinos diretos apresentam a vantagem de realizar o tratamento em sessão única, diminuindo o tempo e o custo para a confecção da restauração. Além disso os pinos de fibra de vidro apresentam um módulo de flexão semelhante a dentina, evitando assim fraturas radiculares.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

COMUNICAÇÃO ORAL

RELATO DE CASO - FIBROELASTOMA PAPILÍFERO

DOS REIS GOMES NETO, JOSÉ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GUERZONI, CAIO POLIMENO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
NORCIA, LUIS FERNANDO IKEDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
QUIROGA, JOSÉ VLADIMIR (Docente - UNOESTE)
ARNAL BONINI, ROMULO CESAR (Docente - UNOESTE)
ASSAD, MARGARET (Docente - UNOESTE)
PIERIN PERES, FERNANDO (Docente - UNOESTE)
MUSTAFA, RICARDO MIGLIORINI (Docente - UNOESTE)
NAI, GISELE ALBORGHETTI (Docente - UNOESTE)

Apresentamos o relato de caso e evolução com tratamento cirúrgico de um paciente de 71 anos, masculino portador de um tumor intracardíaco, localizado no átrio direito, com queixa inicial de dispnéia e palpitações, sendo posteriormente diagnosticado através da realização de ecocardiograma, demais exames e métodos clínicos confirmatórios pela cirurgia cardíaca com circulação extracorpórea. Por se tratar de tumor cardíaco de baixa incidência e prevalência, seu diagnóstico depende de alto grau de suspeita clínica e da propedêutica adotada. Neste caso trata-se um fibroelastoma papilífero, tumor endocárdico e o mais comum nas valvas cardíacas, sendo a valva tricúspide a mais afetada em crianças, enquanto a mitral e a aórtica são mais frequentemente encontradas afetadas em adultos. Por essa topografia preferencial de aparecimento nas valvas cardíacas, o mimetismo com as lesões valvares primárias é grande e os fenômenos embólicos podem estar presentes. O paciente foi submetido a cirurgia cardíaca para remoção do tumor e apresentou excelente recuperação clínico-cirúrgica.

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

RELATO DE CASO: HEMATOMA RETROPERITONEAL E MENINGITE QUÍMICA PÓS MIELOTOMOGRAFIA COM IOPAMIDOL.

MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SANTOS JUNIOR, ERIVALDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RAVANELI, RAFAEL (Demais participantes -)
LIMA, MOABE REZENDE DE (Docente - UNOESTE)

Introdução: O Iopamidol é um contraste triiodado, amplamente utilizado no país. Suas reações adversas variam com a via de administração, observando-se cefaléia, náusea, vômitos e enrijecimento do pescoço quando por via intratecal, costumando ocorrer horas após seu uso. A meningite química (MQ) causada por este contraste é um evento raro. Hematomas retroperitoneais (HR) geralmente ocorrem decorrentes a coagulação anormal ou a problemas relacionados aos órgãos retroperitoneias. O risco de um HR ocorrer espontaneamente está relacionado à intensidade de anticoagulação, terapia antiplaquetária e idade avançada. Relato do Caso: Paciente masculino, 44 anos, apresentava lombalgia e parestesia em membro inferior direito. Realizou mielotomografia para investigação de mielopatia utilizando Iopamidol. Após 8h, apresentou espasmos musculares, dor intensa, hipertermia e prurido generalizado. Evoluiu com parada cardiorrespiratória. Foi admitido na unidade de terapia intensiva com os diagnósticos: estado de mal epilético, MQ, insuficiência renal aguda, broncoaspiração e espondilolise. Evoluiu com sepse por pneumonia aspirativa, respondendo a antibioticoterapia. Após 8 dias foi transferido para enfermaria evoluindo com choque hipovolêmico devido a extenso HR que acometia abdômen e pelve, anteriormente ao músculo ílio-psoas. Após transfusão sanguínea o HR foi tratado de forma conservadora, recebendo alta hospitalar após 25 dias de internação. Discussão: Existem poucos casos relatados sobre MQ pós uso de Iopamidol. O início tardio dos sintomas e a hipertermia coincidem com a literatura existente, entretanto os outros sintomas não são descritos. O HR pode ser uma complicação da punção raquidiana, entretanto o tempo decorrente entre o procedimento o choque hipovolêmico falam contra esta hipótese. Como observado neste caso, os HRs espontâneos ocorrem principalmente em pacientes anticoagulados apresentam-se anteriormente ao músculo ílio-psoas. As complicações deste caso não decorreram diretamente da MQ más da broncoaspiração e do HR.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

COMUNICAÇÃO ORAL

RELATO DE CASO: LEIOMIOMA UTERINO SUBSEROSO E GESTAÇÃO.

MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVO, ALINE FELÍCIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FUDO, CAMILA MINEYO KASAE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BASSO, CAMILA MONTEIRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
RODRIGUES, JULIANA COSTA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OLIVEIRA CABRAL, MAGDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
PIPERAS, VANESSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FUGITA, ERIKA (Docente - UNOESTE)

Introdução: Os leiomiomas uterinos são tumores benignos constituídos de fibras musculares lisas e tecido conjuntivo frouxo, podendo ser únicos ou múltiplos. Atingem principalmente mulheres nulíparas, negras, férteis e inférteis – 43 % das gestações associadas a miomas possuem história prévia de infertilidade. Incidem proporcionalmente à idade, com pico entre a 3ª e 5ª décadas, sendo raro antes dos 20 anos. São tumores estrógeno-dependente, contudo existem evidências que a progesterona estimule seu crescimento. Permanecem com etiologia e patogênese desconhecidas. Quando associado à gestação, esta deve ser tratada como de alto risco, pela possibilidade de abortamento, placenta prévia, descolamento prematuro de placenta, trabalho de parto prematuro e apresentações fetais anômalas. A USG é eficaz para realizar o diagnóstico em 79% dos casos, entretanto 22% dos diagnósticos são realizados no intra-operatório. Relato do Caso: LCI, G2P0A1, 34 anos, branca, com história de mioma de 55x51x44mm em 2008. Engravidou em 2009, na 7ª semana o mioma fúndico subseroso mediu 111x98x98mm evoluindo até 136x92x98mm na 33ª semana. Com 38 semanas foi indicado parto cesariano. No intra-operatório foi realizado o diagnóstico de um segundo leiomioma subseroso em segmento inferior anterior medindo 130x130x90mm sendo necessária a miomectomia para acesso ao feto. Discussão: O abortamento pregresso pode ou não estar relacionado com o mioma existente, principalmente pelo fato de ser um leiomioma subseroso. Segundo Sacramento (2010) os submucosos e intramurais estão relacionados à baixa taxa de implantação, relação não verificada nos subserosos. A USG diagnosticou a evolução do mioma subseroso fúndico, entretanto o segmentar não foi identificado. Segundo Lev-Taff (1987) uma possível explicação para este fato é a dificuldade técnica da visualização dessas estruturas durante a gestação assintomática. Paciente e recém nascido evoluíram bem apesar das possíveis complicações inerentes à miomatose.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

COMUNICAÇÃO ORAL

RELATO DE CASO: PSEUDOCISTO DE PÂNCREAS.

MANOEL JUNIOR, AGESSANDER (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MUNEFIÇA, EDER HIDEKI DE PONTES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANTOS JUNIOR, ERIVALDO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

RAVANELI, RAFAEL (Demais participantes -)

LIMA, MOABE REZENDE DE (Docente - UNOESTE)

Introdução: Caracterizado por uma pseudocápsula fibrótica contendo tecido pancreático inflamado e suco pancreático rico em amilase. São formados a partir da estase das enzimas pancreáticas, estando em geral conectados ao sistema de ductos pancreáticos. São geralmente múltiplos representando 7-15% das complicações de pancreatite aguda e 20-25% nas crônicas. Apresenta sinais clínicos inespecíficos, como dor abdominal, plenitude gástrica, náuseas, vômitos e icterícia. Apesar de possuir várias complicações possui resolução espontânea em 50% dos casos. Quando assintomáticos devem ser tratados com análogos da somatostatina e acompanhados por ultra-sonografia ou tomografia computadorizada (TC), não apresentando redução do volume deve se considerar intervenção. O tratamento cirúrgico está indicado nos casos sintomáticos, em que há aumento de tamanho ou complicações. Atualmente os principais são a drenagem percutânea, endoscópica e cirúrgica. Relato do Caso: Paciente feminina, 49 anos, apresentou-se ao Pronto-Socorro com dor abdominal tipo aperto, não associados a outros sintomas há 15 dias. Apresentava historia de pancreatite crônica com episódios de agudização há 3 anos. Ao exame físico chama atenção a icterícia e massa palpável em epigástrio. Realizado TC de abdome confirmou o diagnóstico de 2 pseudocistos pancreáticos, o maior na adjacência do corpo e cabeça medindo 11,5 x 11,1cm e o segundo na cauda medindo 3,5 x 2,8cm. Foi realizada a drenagem destes por cistojejunostomia em Y de Roux. Discussão: A tendência atual prega a utilização da drenagem endoscópica, sendo esta considerada por muitos autores uma alternativa segura e eficaz. Entretanto neste caso optou-se por utilizar a drenagem interna cirúrgica que apresenta 10-30% de morbidade, 1-5% de mortalidade e 10-20% de reincidência. Estão descritas três intervenções: Cistogastrostomia laterolateral, Cistoduodenostomia laterolateral e Cistojejunostomia em Y de Roux. Apesar da última apresentar menos complicações, a escolha da técnica varia com a anatomia e condições do paciente.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

COMUNICAÇÃO ORAL

ROTURA DE PAREDE LIVRE DO VENTRÍCULO DIREITO, APÓS INFARTO DO MIOCÁRDIO DE PAREDE ANTERIOR

ARNAL BONINI, ROMULO CESAR (Docente - UNOESTE)

PACIENTE DE 75 ANOS, DEU ENTRADA NO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE, COM QUADRO CLÍNICO DE DISPNÉIA PROGRESSIVA COM PIORA AOS PEQUENOS ESFORÇOS, ACOMPANHADO DE EDEMA DE MEMBROS INFERIORES (SIC). AO EXAME FÍSICO APRESENTAVA: BOM ESTADO GERAL, CORADO, HIDRATADO, DISPNÉICO, AFEBRIL; NA AUSCULTA CARDÍACA APRESENTAVA BULHAS RITMÍCAS EM 2 TEMPOS SEM SOPROS; NA AUSCULTA PULMONAR APRESENTAVA MURMÚRIO VESICULAR PRESENTE E DIMINUÍDO EM BASES, COM SILIBOS BILATERAIS. ABDOME GLOBOSO, TENSO, INDOLOR A PALPAÇÃO E MEMBROS INFERIORES EDEMACIADOS (2+/4+). CONTROLES: PRESSÃO ARTERIAL: 110X80 mmHg, FREQUÊNCIA CARDÍACA: 90 bpm, FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA: 25 ipm. O RAIO-X DE TÓRAX EVIDENCIAVA AUMENTO DA ÁREA CARDÍACA, BORRAMENTO DO SEIO COSTO FRÊNICO ESQUERDO. O ELETROCARDIOGRAMA: MOSTRAVA UM SUPRADESNIVELAMENTO DE PAREDE ANTERO-LATERAL DE 2mm, COM AUSÊNCIA DE ONDA R EM PAREDE ANTERIOR. ENZIMAS CARDÍACAS DENTRO DA NORMALIDADE (CREATININOFOSFOQUINASE(CPK), CREATININOFOSFOQUINASE-MB (CPK-MB), TROPONINA). FOI REALIZADO ECOCARDIOGRAMA QUE EVIDENCIOU ROTURA DE PAREDE LIVRE DO VENTRÍCULO DIREITO DE 4 mm DE ABERTURA, DERRAME PERICARDICO IMPORTANTE COM SINAIS DE TAMPONAMENTO. TAMBÉM APRESENTAVA DISFUNÇÃO IMPORTANTE DE VENTRÍCULO ESQUERDO COM GRANDE ANEURISMA ANTERO-APICAL. A ANGIOGRAFIA DE CORONÁRIA, EVIDENCIAVA OCLUSÃO PROXIMAL DA DESCENDENTE ANTERIOR COM FLUXO TIMI I, AS OUTRAS CORONÁRIAS NÃO APRESENTAVAM ANORMALIDADES. FOI INDICADO TRATAMENTO CIRÚRGICO, ONDE SE REALIZOU CORREÇÃO DA ROTURA DO VENTRÍCULO DIREITO, ANEURISMECTOMIA DO VENTRÍCULO ESQUERDO COM CORREÇÃO PELA TÉCNICA DE DOR (ENDOANEURISMORRAFIA COM PERICARDIO BOVINO), E PONTE DE SAFENA PARA DESCENDENTE ANTERIOR PROXIMAL. PACIENTE EVOLUI ESTÁVEL HEMODINAMICAMENTE COM DESMAME DE DOBUTAMINA NO TERCEIRO DIA DE PÓS-OPERATÓRIO, SENDO EXTUBADO NO MESMO DIA. SENDO ACOMPANHADO EM ENFERMARIA COM MEDICAÇÃO PADRÃO E SUPORTE FISIOTERÁPICO.